É HOJE · 6 CANDIDATOS DISPUTAM 73.429 VOTOS

ELEIÇÃO DECIDIDA NA BOCA-DA-URNA

Depois dos 90 dias de campanha — a mais cara de todas que já aconteceram em Rondônia — apesar dos anúncios que dão a vitória para um ou outro lado, efetivamente há entre os principais candidatos, Chiquilito Erse, pela Frente Liberal e Jerônimo Santana, pelo PMDB, a certeza de que a eleição será decidida na boca-de-urna e, por isso, os dois partidos estarão movimentando cerca de 5 mil pessoas que atuarão junto às filas, procurando influenciar os eleitores.

O eleitor que se exceder na área de cada seção, poderá ser preso pelo presidente da Mesa receptora de votos e, também, quem for votar não poderá se apresentar com bermudas ou calção enquanto para os que forem justificar o voto no Correio, estarão funcionando as três agências: central, São Cristóvão e Rodoviária.

A votação acaba 17 horas e o assunto "eleição é nosso tema nas páginas 3, 4, 6 e 8. (Arquivo/AM).

O médico José Adelino, número 11 do PDS, o deputado estadual Heráclito Costa, número 12 do PDT, o agrônomo Neumar Silveira, número 13 do PT, o contabilista Paulo Struthos, número 14 do PTB, o advogado Jerônimo Santana, número 15 do PMDB e o deputado federal Chiquilito Erse, número 25 do PFL, são os seis candidatos que disputam a partir das oito horas de hoje, em todas seções eleitorais nas 2a. e 6a. zonas a preferência dos 73.429 eleitores para a Prefeitura da capital. Do grupo todo, apenas 270 são analfabetos (sobre o assunto leia "Opinião") e há 11.285 novos eleitores, sendo a maioria de jovens que estarão indo às cabines pela primeira vez.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 15 de novembro de 1985 — Nº 16.812

JUIZ FECHA RÁDIO CAIARI E PRENDE REPÓRTER

No prédio da Caiari ninguém sabe informar quando a rádio voltará ao ar. (F. Rubinho)

O juiz eleitoral Gabriel Carvalho, tirou a rádio Caiari do ar, por volta das 12 horas de ontem e prendeu em flagrante o radialista Abelardo Jorge e o advogado Hércules Góes. Um pelotão da PM acompanhou a operação e permaneceu em frente à emissora.

Também o diretor comercial da Rádio Caiari, Fe Zenilda Gomes, foi notificada verbalmente a permanecer no prédio da emissora até segunda ordem, conforme ela mesmo declarou agora.

Até o momento não se tem informação oficial sobre a prisão do radialista e do advogado. Mas ontem, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, havia determinado a dois juízes que ouvissem fita do programa "Sinal Verde" apresentado por Abelardo Jorge, em que ele entrevistava o deputado federal João Lucena Leal.

Página 5

O DÓLAR JÁ PRÓXIMO DE 10 MIL

Brasília, (EBN) — O Banco Central divulgou ontem as taxas de câmbio para o período de 18 a 22 de novembro, para o dólar dos Estados Unidos ou seu correspondente em outras moedas. A semana inicia com o dólar cotado a 8.870 cruzeiros para compra e 8.915 cruzeiros para venda e encerra valendo 9.060 cruzeiros para compra e 9.085 cruzeiros para venda.

As cotações para a semana em cruzeiros:

DIA	COMPRA	VENDA
18.11	8.870	8.915
19.11	8.915	8.960
20.11	8.960	9.005
21.11	9.005	9.015
22.11	9.050	9.085

Procurador diz que TRE cometeu abuso

BRASILIA (EBN) — O Tribunal Superior Eleitoral revogou decisão do TRE da Paraíba que proibia a publicação, por jornais do Estado, de artigos sobre o governador Wilson Braga, que se sentiu injuriado por reportagens veiculadas no rádio e jornal Correio da Paraíba.

O governador encaminhou reclamação ao TRE que recomendou a Polícia Federal a prisão dos quatro jornalistas que assinaram as reportagens. Ainda segundo a decisão do TRE paraibano, todos os jornais do Estado foram proibidos de publicar qualquer notícia que pudesse interferir diretamente nas eleições.

O TSE concedeu, na sua sessão de anteontem "habeas corpus" preventivo aos jornalistas ameaçados de prisão, e liberou a notícia. O Procurador Geral da República também foi ouvido sobre o processo e, antes do julgamento do TSE, emitiu parecer considerando "abuso da autoridade local" a medida do TRE paraibano.

Sarney nega o fim da Aliança

BRASILIA (EBN) — Foram duas as entrevistas dadas ontem de manhã, no gabinete de trabalho, pelo presidente José Sarney, quando abordou o tema das eleições municipais de hoje, e escondeu do que sobre isto no programa "Conversa ao Pé do Rádio", na rede Longa de manhã.

Nas entrevistas o presidente Sarney deferiu a continuação da Aliança Democrática, dizendo que ela será formada, qualquer que seja o resultado, e que da maioria eleita ela será assumida pelos cargos, segundo disse aos repórteres, não existe condições para isso.

Quando a [illegible] o presidente [illegible] que [illegible] uma equidistância, embora ultimamente — como ele disse, teria pelo candidatos da Aliança Democrática, mas como presidente, não pode comprometer as realizações das eleições, agindo dentro da ética.

TSE GASTA 25 BI EM TODO O PAÍS

BRASILIA (EBN) — O Tribunal Superior Eleitoral gastou até ontem cerca de 25 bilhões de cruzeiros para as eleições de hoje. Para esse dinheiro — 5,2 bilhões — foi aplicada para o cumprimento da Lei Eleitoral Lei, que obriga o Estado a dar condução e alimentação para o eleitor carente da zona rural.

Bahia, onde existe a maior população rural carente, ficou com 1,2 bilhões, e o restante da verba foi distribuída para Acre, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Piauí.

POSTOS ABERTOS

Brasília (EBN) — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo general Roberto França Domingues, informou que não fiscalizarão os postos revendedores de combustíveis de derivados de petróleo e de álcool nas cidades onde houver eleições, isto é nas capitais dos estados.

NOTA

A direção do jornal ALTO MADEIRA informa a quem interessar possa que não promoveu, na edição de ontem, qualquer matéria de publicidade com o título "A Palavra". Isentando-se de qualquer responsabilidade por ações, algum exemplar de AM que circule [illegible] de boa-fé [illegible] publicidade.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE RONDÔNIA
Filiado à FENAJ

NOTA DE PROTESTO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Rondônia vem de público protestar contra a Resolução 515, baixada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), e expressar sua preocupação pela ocorrência, particular contra órgãos de imprensa de Porto Velho e Ouro Preto do Oeste ocorrida.

Entende, este sindicato, que a Resolução 515 do TRE, tal como foi baixada no dia 12 do corrente, não visa, especificamente, a controlar o programa eleitoral nos órgãos de comunicação, matéria sobre a qual a TRE tem competência para deliberar.

Ao contrário disto, a Resolução 515 do TRE atinge frontalmente o direito constitucional assegurado aos cidadãos jornalistas de divulgar livremente idéias e qualquer informação sobre fatos de interesse público. Ao baixar a Resolução 515, o TRE, na verdade, impõe um ato de censura à linha editorial nos órgãos de imprensa, o que é incompatível com o processo de institucionalização da democracia no País.

Pelo exposto, esta entidade torna pública e em protesto:

1 - Contra a expressão da notícia do jornal "Alto Madeira" de 11/11/85.

2 - Contra o fechamento da "Rádio Caiari" e prisão de funcionários da emissora.

3 - Contra a ameaça de que foi vítima a TV-Sociedade em seu horário jornalístico.

4 - Enfim, contra todos os atos de violência que, na decorrência da Resolução 515 do TRE, possa ou venha a ser cometidos contra os órgãos de imprensa e os profissionais em seus trabalhos.

Porto Velho, 14 de novembro de 1985

[illegible]
Presidente do Sindicato dos Jornalistas

DIA "D" — 15 de Novembro, chegou o "Dia D" das eleições para escolha do prefeito de Porto Velho. Pela primeira vez, a Capital do antigo Território do Guaporé (Rondônia a partir de 1956) e hoje Estado, vai eleger pelo voto direto o primeiro governante da cidade. A importância deste pleito já está mais do que repisada e o eleitor, naturalmente, já tem a plena consciência disso. De sua escolha muito vai depender o futuro desta Porto Velho que tem sofrido bastante os efeitos das administrações, daí não ter progredido em pontos fundamentais como em infra-estrutura, saneamento, escola, saúde, habitação, questão fundiária e tantos outros. Vivemos hoje numa cidade de crescimento desordenado, com bairros que são verdadeiras favelas, servidos por ruas quase intransitáveis, sujas, alagadas. Enfim, todos esses desafios é que aguardam o primeiro prefeito eleito. Em contrapartida, este novo prefeito, escolhido pelo voto popular, vai ter a tranquilidade de um mandato a cumprir, sem a preocupação de desfrutar ou não das boas graças do governador, podendo, então, desenvolver um programa de trabalho que permita modificar a fisionomia de Porto Velho e assegurar melhores condições **de vida a sua população.**

O POVO NAS RUAS PARA ELEGER O PREFEITO DA CAPITAL

A VELHA ESTAÇÃO — Um verdadeiro patrimônio histórico da localidade, foi como a vereadora Marlene Gorayeb definiu a antiga estação ferroviária de Jaci Paraná, requerendo ao prefeito de Porto Velho para que interceda junto a administração distrital de Jaci no sentido de que proceda a conservação daquele antigo prédio, hoje abandonado e sofrendo a ação do tempo. A vereadora lembra, no seu requerimento, que a construção daquela estação remonta aos tempos de funcionamento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e que ali está a propria história da antiga vila, pois era ponto intermediário da lendária Madeira-Mamoré e ponto de apoio dos seringais que se localizavam ao longo do rio Jaci, produzindo a borracha que se constituia naqueles tempos a riqueza da região. Concluindo, Marlene Gorayeb diz que a conservação daquele prédio importante para a vida e história de Jaci Paraná, deve constituir uma preocupação do poder público.

ELEITOR: CUMPRA HOJE O DEVER DO VOTO

FUTEBOL LEVA FESTA A CALAMA — O distrito de Calama no Rio Madeira, de velha tradição, viveu no inicio da semana momentos de grande euforia, de festa mesmo, com a conquista feita pelo Ponte Preta, time de futebol da localidade, que representou Calama no Campeonato Distrital encerrado domingo aqui na Capital, conquistando o título de campeão após dura campanha e difíceis partidas finais contra o Candelas e o Botafogo, de São Carlos. O troféu, oferecido pelos vereadores José Alvaro Costa, José Campelo e o médico Sergio Figueiredo, foi um dos mais bonitos que já presenciamos em disputa no futebol de Rondônia e isso orgulhou muito Calama e os seus vencedores, por isso, quando a lancha chegou segunda-feira pela manhã, conduzindo os jogadores campeões e o maravilhoso troféu, a população quase em peso estava lá, no porto, para aplaudir e vibrar com a conquista, seguindo-se outras manifestações de regosijo pela jornada vitoriosa do Ponte Preta, o campeão distrital de 1985.

URNAS COMEÇAM AMANHÃ A REVELAR O SUFRÁGIO DO ELEITORADO

FLAMENGO, 30 ANOS — Famoso nos idos de 60, o Clube de Regatas Flamengo, da Vila Arigolândia e hoje da avenida Farkuar, completa hoje 30 anos de existência. Fundado a 15 de novembro de 1955, o Flamengo conseguiu logo uma proeza extraordinária, conquistando os títulos das duas categorias — Amador e Aspirantes — do primeiro campeonato que disputou em 1956. Seguiu-se outra fase brilhante na década de 60, em que o Flamengo era o campeão absoluto em quase todos os certames, levantando, inclusive, nessa fase, dois tri-campeonatos. A década de 70 não foi de tanto brilho, mas o clube da Vila sempre esteve entre as grandes projeções do futebol rondoniense, e agora, na década de 80, o Flamengo parece reviver sua fase áurea. Foi três vezes campeão do Estado, título que festeja hoje à noite, no Estádio Aluizio Ferreira, enfrentando o Operário, de Mato Grosso.

DETALHES DO COTIDIANO

DIA D

Ary de Macedo

O eleitorado do Município de Porto Velho terá, na sua grande maioria, a oportunidade de, pela vez primeira, escolher, pelo voto direto e popular, o Prefeito e vice-Prefeito. Pouquíssimos foram aqueles que, ainda quando isto aqui pertencia ao Amazonas, votaram para eleger o Prefeito do Município. Mas esses se constituam exceções. O grosso do eleitorado, pelo menos várias gerações de porto-velhenses, irá votar pela primeira vez, iniciando um novo ciclo da vida democrática.

Porto Velho, principalmente a Capital, cresceu e se desenvolveu de forma indiscriminada, com incidência maior nos últimos anos que precederam a elevação de Território a Estado e nestes três anos de emancipação político-administrativa. Os prefeitos, de livre nomeação dos governadores, sofriam as dificuldades das conjunturas e descontinuidades administrativas dos Governantes, jungidos estes também às conveniências do alto escalão da República. Daí esse amontoado de planos sem execução, onde a demagogia política tem preferência sobre os planejamentos delineados. Exemplo maior disso é o que vem acontecendo atualmente, pelo prefeito José Guedes, que colocou de lado tudo quanto era estudo de estrutura para voltar-se às obras e decisões emergenciais que significassem em curto prazo, dividendos políticos partidários.

Tenho para mim que Porto Velho já merece mais que um prefeito de algibeira, um administrador capaz, técnico ou cercado de uma equipe de técnicos, para desenvolver um plano visando o **futuro do nosso Município, ou que coloque em execução o Pla**no de Desenvolvimento Integrado que aí está como molde a ser obedecido, ou então melhorá-lo, se as necessidades e perspectivas assim indicarem.

Daí que hoje, quando é chegada a hora de decidir qual será o Prefeito mais indicado para reestruturar o nosso Município, faz-se preciso uma análise serena, deixando de lado interesses partidários, para escolher aquele que tem ao seu redor as pessoas mais capazes de compor a nova equipe e que esta esteja à altura de nosso desenvolvimento e com vistas ao futuro.

Esse o objetivo ideal. Lastimavelmente, pelo que se pode deduzir de toda essa parafernália política que se constituiu na campanha eleitoral, outros motivos prevalecerão em detrimento dos reais interesses da comunidade, porque infelizmente nem todos os nossos eleitores estão preparados para exercer essa faculdade democrática e, por isso, são quase sempre induzidos a votar nem sempre no melhor candidato, mas naqueles que, por esta ou aquela razão, souberam melhor sensibilizar suas emoções.

De qualquer forma, diante dessa conjuntura, é preferível que a escolha possa recair sobre um candidato menos qualificado, ruim até, do que continuarmos no regime dos prefeitos impingidos por decretos governamentais, onde poucos se revelaram bons administradores, mas a maior parte fez da Prefeitura trampolim para enriquecimentos fáceis ou nada de útil deixaram como acervo de suas administrações. Vença, pois quem vencer, devemos dar a ele o crédito de confiança que o voto popular merece. E só o tempo dirá melhor se sua escolha foi ou não válida. E noutra eleição, daqui há três anos, tempo do mandato do prefeito a ser hoje eleito, o povo terá oportunidade de mudar.

Uma coisa falta ser definida para compor o quadro eleitoral: de todos os candidatos, somente o sr. Jerônimo Santana, pelo silêncio que vem mantendo, evitando falar no assunto, ainda não se definiu se, caso eleito, renunciará ao mandato para candidatar-se ao Governo do Estado, nas eleições de novembro/86. E que se sabe que essa candidatura já fazia parte do seu programa político. O seu nome já teve consolidada essa indicação, antes mesmo de, por motivos conjunturais, resolver candidatar-se a Prefeito, para solucionar crises dentro do seu Partido. De forma que, como o deputado Chiquilito Erse, que também tinha idênticas pretensões, já manifestou publicamente sua determinação de não renunciar ao mandato, falta só o candidato pemedebista esclarecer sua posição junto ao eleitorado. Se persistir o plano anteriormente traçado, de disputar o pleito governamental, se eleito Prefeito, o mandato de prefeito, para ele, seria de curto tempo cerca de mês e meio, já que o prazo de desincompatibilização, para quem não tem mandato parlamentar, é de nove meses.

Embora isso seja decisão partidária, tem implicações na resolução do eleitorado, que precisa ficar sabendo em quem realmente irá votar, se no candidato a Prefeito ou se no vice-Prefeito. Afinal o povo precisa (e deve) ser orientado e poder empregar bem a sua arma, que é o voto.

Portanto, bola pra frente eleitorado porto-velhense. Exercitem o seu sagrado direito de votar livremente, concorrendo para o aprimoramento da democracia.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EUDO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels.
[illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ 450.000
Interior (Anual)	Cr$ 500.000
Exemplar do Dia	Cr$ 2.000
Exemplar Atrasado	Cr$ 3.000

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-[illegible] — CEP 22291 — Telex 021-23448. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-26417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 106, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7237. Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores são traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação [illegible] dos problemas brasileiros [illegible] o jornal, os mesmos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Em 1982, ainda nos tempos em que éramos da Velha República, lembram-se ?, e havia acusação de manipulação da Imprensa (aliás, o que vem acontecendo sempre, com o pessoal acusando quem faz comunicação de massa por tudo de errado que acontece no Mundo). Mas naquele tempo organismos como a Ordem dos Advogados do Brasil, inclusive sua seccional rondoniense, não concordavam nunca com qualquer ato que violentasse o direito de expressão.

Mas em 1982 a inflação era outra e até vinhamos de um fato inédito: o Brasil perdera a Copa do Mundo no que para a oposição, (que hoje é Governo) foi um fato positivo porque, se ganhássemos o tetra, poderia este fato ser usado como propaganda política pelo partido então no Poder republicano.

Em 82, lembram,, o salário minimo era tão minimo que nem dava para trabalhador ter direito a comprar pasta de dente e só podia fazer, quando muito, uma refeição razoavelmente decente .

E houve eleição ,aliás, a mais livre de muitos tempos neste país-continente, reconheceu a oposição. Daí em diante vivemos neste país enorme, do Oiapoque ao Chuí, elegendo hoje prefeito onde está faltando, dando até direito ao voto ao analfabeto, só que se esqueceram do tradicional desligamento que o analfabeto sempre tem demonstrado pelas coisas políticas do país, talvez até uma acomodação causada pelo fato de não saber ler e, consequentemente, não tomar conhecimento de que agora pode fazer uso do voto.

Ou será que o baixo número de analfabetos que se inscreveram como eleitores (aqui entre nós foi só 270) representa que o Mobral cumpriu com sua obrigação? ou é aquela velha mania de país não desenvolvido culturalmente, como só em serem em maioria os do chamado Cone Sul", onde quem sabe apenas ler e escrever já não é mais analfabeto ?

Bom, hoje é dia de votar.

Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

A falsa mística do terror

"Eram jovens cheios de ardor místico por sua causa". Com essas palavras o Conselheiro de Estado da Colômbia, Reynaldo Arciniegas definia os guerrilheiros que atacaram o Palácio da Corte de Justiça e ali aprisionaram, tomando-os como reféns algumas dezenas de altas personalidades ligadas ao Judiciário. Repetiram o golpe espetaculoso de 1980, quando o mesmo grupo denominado M—19 ocupou a embaixada da República Dominicana e ali durante dois meses, manteve sob as armas alguns embaixadores estrangeiros, entre os quais o dos Estados Unidos e o do Brasil, Diego Ascencio e Nascimento e Silva. Depois de negociações durante as quais o governo viu diminuída a sua autoridade, garantiu-se a sorte dos reféns e os guerrilheiros sãos e salvos foram enviados a Cuba. O golpe de agora teve um toque de maior audácia pelo número dos participantes de um lado e do outro. Apenas o desenlace de fogo e sangue ficará como uma indelével nódoa na história do país. Porque neles estão envolvidos também infames interesses dos traficantes de tóxicos.

Aceito que os jovens guerrilheiros sejam cheios de ardor místico: feito de ilusão e inexperiência da vida. Mas os seus dirigentes bem mais velhos não têm direito à consideração daqueles que assistem à enfermidade aparentemente incurável que agrava o destino desta nossa parte da América. Nesta mesma coluna, comentei ontem a decisão do líder da OLP, Yasser Arafat, de pôr termo às ações terroristas que por conta do seu partido causaram tantas vítimas inocentes. Quase sempre a guerrilha se forma com a exploração dessa "juventude mística" que acaba pagando com a vida os desatinos dos que a exploram e calcam cadáveres como degraus para chegar ao poder.

De nossa parte, o que nos cumpre, e os tristes fatos aconselham, é que nos ponhamos de resguardo, fazendo um aceiro para que aqui não chegue o incêndio desses desvarios. Acreditamos muito mais no diálogo franco e limpo do que nos golpes da violência. A nossa fé põe-se de preferência na palavra persuasiva e em uma política de recíprocas concessões. Nenhuma outra arma é mais poderosa do que a voz das urnas, soando nos espíritos como a grande conclamação da paz assegurada no direito de todos.

TRE reúne a Imprensa mas não esclarece nada

Durante 45 minutos ontem pela manhã, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Euricio Montenegro, reuniu com representantes de três jornais da capital mas no final não deu qualquer esclarecimento sobre as perguntas principais dos jornalistas, preocupados com a recente resolução do TRE que levou à apreensão da edição de anteontem do ALTO MADEIRA sob acusação de veiculação de material contrário à resolução.

Segundo o desembargador Montenegro, "o jornal deve fazer um expediente ao Tribunal perguntando o que pode divulgar", mas quando perguntado sobre como o TRE explica definição do que é "entrevista" e "matéria publicitária", preferiu alegar que não poderia responder pelo colegiado que preside, adiando qualquer posição para depois das 15 horas ainda de ontem.

Montenegro seguiu, dizendo que a resolução atende aos partidos menos favorecidos e citou que cabe aos órgãos que se julgarem prejudicados o direito de recorrer à instância superior, no caso, ingressar com mandado de segurança junto ao Tribunal Pleno do Poder Judiciário rondoniense.

CONTRA A RESOLUÇÃO

Os repórteres presentes à entrevista fizeram uma colocação: a resolução do TRE — que levou à apreensão do AM — é tão ampla que, aplicada "in-totum" levaria à proibição da divulgação da entrevista do próprio presidente do TRE.

Resposta do desembargador: "então não publica".

Insistindo em que não poderia falar em nome do colegiado que dirige, Montenegro respondeu seguidamente que não daria definição pedida sobre o que seria, na concepção do TRE, "entrevista" e "matéria publicitária", o desembargador anunciou que o Tribunal iria apreciar um pedido do PMDB para dar ao candidato Jerônimo Santana direito de resposta numa emissora de televisão.

DISCRIMINAÇÃO

À pergunta se o TRE estava agindo com discriminação em relação ao AM, Montenegro negou, citando que o Tribunal não tem nem nunca teve qualquer candidato, "seja de que partido for".

Montenegro: então não publica a entrevista. (F. Rubinho/arquivo/AM).

CAIARI TIRADA DO AR

Federal prende radialista e um advogado da rádio

A Polícia Federal prendeu ontem, por volta das 12h, o radialista Abelardo Jorge e o advogado Hercules Goes e posteriormente, tirou a Rádio Caiari do ar até o final da apuração da eleição de hoje. As prisões ocorreram durante a edição do programa jornalístico "Sinal Verde", que substituiu o "Cidade Aberta", tirado do ar recentemente por ordem do Tribunal Regional Eleitoral.

A ação policial foi acompanhada pelo juiz eleitoral Gabriel Carvalho, que notificou o diretor comercial da emissora, padre Zenildo Gomes, a permanecer no prédio da rádio até segunda ordem, conforme ele mesmo declarou depois.

Presos, Abelardo Jorge e Hercules Goes foram levados para o Departamento de Polícia Federal, onde o superintendente regional do órgão, delegado Juliano Maciel recusou-se a falar sobre as prisões, afirmando, porém, que não podia conceder entrevistas à imprensa "por ser uma autoridade constituída seguindo as ordens do TRE".

Juliano Maciel informou, entretanto, que a ação da Polícia Federal aconteceu em cumprimento a uma ordem do Tribunal Regional Eleitoral. "Aqui não fazemos nada sem estarmos devidamente autorizados pela Justiça", justificou.

Antes de anunciar que não podia dar entrevistas, o superintendente da Polícia Federal informou apenas que o radialista Abelardo Jorge e o advogado Hercules Goes estavam (às 14h45) sendo flagrantedos, mas assistidos por seus advogados.

Justificativa Eleitoral nas três agências da ECT

O gerente de Operações Postais dos Correios e Telégrafos, Napoleão Schoeller de Azevedo, informou ontem que as três agências da empresa, a central, na avenida Presidente Dutra com 5 de Setembro, e as filiais Telegráficas de São Cristóvão (Duque de Caxias com Salgado Filho) e no Terminal Rodoviário estarão de plantão permanente das oito às 17 horas de hoje, para que os eleitores em trânsito na capital possam postar suas justificativas Eleitorais.

SEIS MIL

Segundo ainda o diretor-chefe da Direp/ECT, até ontem pela manhã haviam sido vendidos mais de seis mil formulários da justificativa Eleitoral — cada uma custa cinco mil cruzeiros mas, apesar disso, haverá um plantão especial para hoje, quando 15 guichês estarão recebendo o material.

— Nós estamos adotando redução do pessoal existente no momento, remanejando gente do setor administrativo para ajudar também, inclusive enquanto os eleitores das cidades onde houver eleição estiverem na fila, funcionários da ECT estarão distribuindo formulários para que estes já cheguem preenchidos no balcão. (O preenchimento terá que ser feito em letra de forma ou datilografado), informou o diretor Napoleão Schoeller.

VENDA HOJE

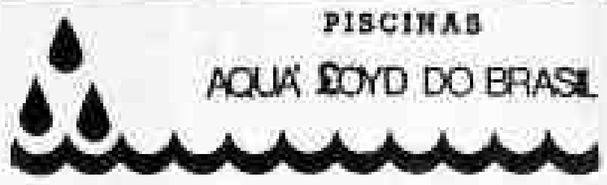
Embora afirmando que "estamos vendendo os formulários há duas semanas, muita gente ainda está esperando o dia de hoje para procurar comprar seus formulários, daí a necessidade de duas filas: uma para entregar o material pronto e outra para adquirir a justificativa", disse o diretor de Operações Postais, que reforçou a necessidade de os eleitores em trânsito levarem seus Títulos de Eleitor ou a Carteira de Identidade", concluiu.

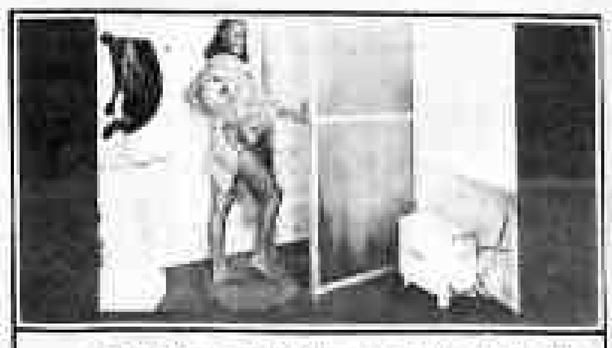
PRESOS SE JUSTIFICAM

O radialista Abelardo Jorge, um dos apresentadores do programa "Sinal Verde", da Caiari, justificou sua prisão afirmando que foi preso por falar a verdade. "Eu estava exercendo legalmente minha função de radialista quando um contingente da PM's, juntamente com policiais federais e o juiz eleitoral Gabriel Carvalho me prenderam", disse.

Já o advogado Hércules Góes explicou que vem "esperando um documento para apresentar em Brasília no qual denuncia o TRE local de agir como se fosse polícia". Argumentou que, ao ser preso, estava exercendo suas funções de advogado da Rádio Caiari e de Abelardo Jorge, bem como a de jornalista.

O radialista Luís Augusto foi quem disse ter a emissora sido retirada do ar porque, segundo alegações do TRE, estava infringindo a Lei Eleitoral. Na hora da prisão, segundo Luís, Abelardo Jorge entrevistava o deputado federal João Lucena Leal.





Construímos, instalamos a sua piscina de concreto ou fiberglass. Sauna, filtros, acessórios, hidromassagens, móveis, produtos químicos, capas para piscinas assistência técnica, orientação gratuitamente.

End: Rua Duque de Caxias, nº 1.201
Fone: 221-5005 — Porto Velho-RO.

OBRIGADO, RONDÔNIA.

A Diretoria da Agro - Agricola Rondônia S.A., empreendimento que acaba de contar com incentivos fiscais no valor de 250.000 ORTN s liberados pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM - e destinados à ampliação de empreendimento agrícola no município de Ariquemes, registra seu sincero reconhecimento pelo empenho de autoridades do Estado de Rondônia. A essas autoridades, nosso agradecimento. E a certeza de que esse apoio será recompensado com o trabalho dedicado da Agro para trazer mais desenvolvimento ao Estado de Rondônia.

Angelo Angelim
Governador do Estado de Rondônia

Ayres Gomes do Amaral Filho
Secretario da Industria, Comercio e Tecnologia

Claudionor Couto Roriz
Secretario de Saude

Henry Checralla Kayath
Superintendente da SUDAM

José Raimundo Monteiro
Superintendente Adjunto da SUDAM

Francisco Monteiro de Melo
Diretor do Departamento de Administração de Incentivos Fiscais da SUDAM

Cláudio Roberto Rebelo de Souza
Diretor-Presidente do Banco do Estado de Rondônia

Francisco Janes Fontenelle Felício
Diretor de Operações

Ismael Borges Sobrinho
Diretor Financeiro

Alcides Paio
Senador pelo Estado de Rondônia

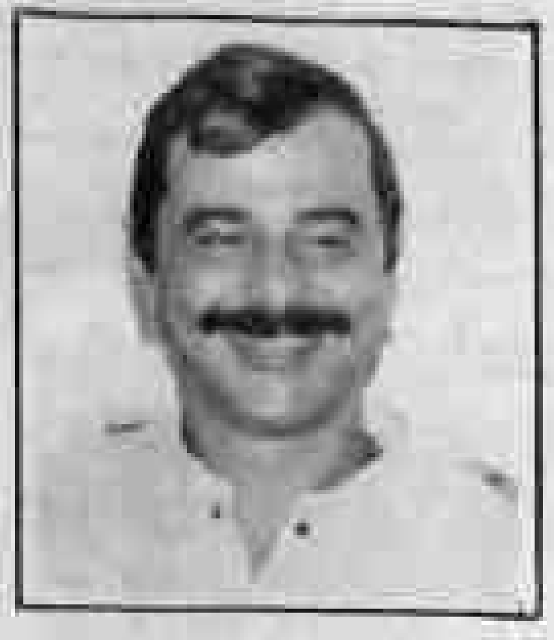
OS SEIS CANDIDATOS

O eleitor porto-velhense vai escolher hoje, a partir das oito horas, nas seções espalhadas pela capital e mais 10 distritos e vilas, seu segundo prefeito eleito (o primeiro foi em 1916, quando o médico Joaquim Tanajura ganhou a indicação). No todo, são seis candidatos. Veja quem são e um pequeno currículo de cada um.

PFL
FRANCISCO CHIQUILITO ERSE N.º 25
Eleito deputado federal em 1982 pelo PDS, aderiu à campanha das diretas e foi o único parlamentar rondoniense a votar favorável à emenda Dante de Oliveira. Foi secretário de Administração do antigo Território e do Estado, além de assumir por várias vezes, interinamente, Governo do Território de Rondônia. Tem como vice o engenheiro Francisco Paiva.

PMDB
JERONIMO GARCIA DE SANTANA N.º 15
Eleito deputado federal em 1970, foi reeleito em 1974 e 1978 sempre pela legenda do MDB de quem foi presidente regional, sendo conduzido à presidência do PMDB e derrotado na disputa para o Senado em 1982. Tem como vice o deputado estadual Tomás Correia.

PT
NEUMAR SILVEIRA N.º 13
Engenheiro-agrônomo, representante da Contag em Rondônia, foi candidato a deputado federal em 1982 e em seguida eleito para o Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores. Tem como vice o engenheiro-agrônomo Josias Gomes.



PDT
HEITOR COSTA N.º 12
Vereador em Uberaba, Minas Gerais, foi eleito em 1982 para a Assembléia de Rondônia pelo PDS e líder da bancada pedessista durante 1984. Em março de 1985, passou para o PDT, sendo único deputado estadual rondoniense a fazê-lo. Tem como vice o geólogo Fiodoaldo P. Pinto.

PTB
PAULO STRUTHOS N.º 14
Vereador pelo PMDB em 1972, reeleito pela mesma legenda em 1976, foi candidato a deputado federal pelo PMDB em 1982 ficando na primeira suplência, passando em 1983 para o PTB. Tem como vice o advogado Gilberto Cavalcante.

PDS
JOSÉ ADELINO DA SILVA N.º 11
Médico, ex-secretário estadual da Saúde, suplente de senador, já foi secretário-geral da extinta Arena e é membro do diretório regional do PDS. Sua vice é a vereadora Marlene Garayebe.

TRE VETA TRAJES INDECOROSOS

Eleitores em trajes "indecorosos", como roupas de banho, "não poderão votar". Esta é uma das decisões tomadas pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral desembargador Eurico Montenegro, entre o elenco de medidas anunciadas para ordenar as eleições para prefeito.

Em caso de perda ou extravio do Título Eleitoral, o TRE permitirá ao eleitor comparecer à sua seção eleitoral munido de documento de identidade, exercendo o voto.

O eleitor em trânsito não votará. Comparecendo na agência do Correio, adquire e preenche um formulário próprio, para ser remetido ao juiz de seu domicílio eleitoral, justificando a ausência. O eleitor que tiver seu Título plastificado preenchido, ainda poderá utilizá-lo nesta eleição, que terá início às oito horas e se encerrará às 17 horas do dia 15 de novembro.

O presidente do TRE decidiu ainda, permitir aos partidos nomear perante as mesas apuradoras, dois fiscais, funcionando um de cada vez. Os delegados serão credenciados para as juntas apuradoras, funcionando um de cada vez. O eleitor que encontrar qualquer propaganda de candidato, dentro da cabine eleitoral, deverá comunicar o fato ao presidente da seção.

Eurico Montenegro decidiu, ainda, conceder ao presidente de cada seção eleitoral o poder de polícia da sua seção, que ficará encarregado de dirigir os trabalhos da eleição. Segundo o desembargador, "isso significa que nenhuma autoridade poderá intervir na mesa, exceto o juiz eleitoral".

Abstenção esperada chega a perto de 20%

Na eleição de 1982, só em Porto Velho, a abstenção registrada nas seções chegou à casa superior a 21%, fato apontado como causador da derrota de alguns candidatos que esperavam justamente neste grupo a força de seus resultados.

Este ano, com duas zonas eleitorais funcionando, o TRE espera uma abstenção menor, mas ainda alta, situando-se entre 10 e 20%, podendo chegar, conforme informação do TRE, a 14 mil eleitores que, se votassem todos num só candidato, fatalmente o elegeriam.

São 11.285 votos a mais que em 82

Em 1982, no município de Porto Velho, conforme o mapa do Tribunal Regional Eleitoral, estavam aptos ao voto 62.144 eleitores, comparecendo efetivamente nas seções 48.843, faltando, portanto, 13.301.

Na votação que se inicia hoje às oito horas, estão aptos, nas duas zonas eleitorais, 73.429 cidadãos, exatamente 11.285 mais que na última votação.

Capturados mais dois criminosos

Capturado em Uberlândia — MG, chegou ontem à Porto Velho escoltado pelo delegado Vitor Hugo, do 2.º DP, acompanhado do policial José Mariano, o homicida João Assis de Souza, (o Brasília) que na madrugada de 15 de outubro matou com 18 facadas o desocupado Raimundo Nonato Alves da Silva, cujo corpo foi encontrado dois dias depois numa vala no final da rua Prudente de Moraes.

O crime aconteceu — segundo o homicida — depois que este descobriu que seu companheiro de farra havia vendido uma blusa e um chapéu de sua propriedade e não queria lhe repassar o dinheiro. Nonato foi convidado a acompanhar João até o cruzamento da ruas Prudente de Moraes com Rio de Janeiro, onde recebeu duas facadas nas costas e em seguida foi arrastado e teve suas costas perfuradas por outras 16 golpes.

ASSINE O Alto Madeira

VOTO CORRENTE – O MEDO DOS POLÍTICOS

A Frente Liberal pediu ontem ao TRE que oriente os mesários de todas as seções que receberão votos hoje, para que observem atentamente as assinaturas constantes em cada cédula, para evitar que se estabeleça o "voto-corrente", uma prática, segundo uma fonte, comum no Nordeste e que estaria em vias de ser usada em Porto Velho, neste pleito.

O "voto corrente" é simples: algum eleitor vai à mesa receptora, onde recebe a cédula oficial e se dirige à cabine. Ali ele guarda a oficial, dobra outra, falsa mas também com três assinaturas, que conduz no bolso e, em seguida, sai da cabine e deposita-a na urna.

Com a cédula oficial no bolso, devidamente assinada pelos mesários e presidente da seção, o eleitor que fraudou o pleito sai e passa esta cédula para outro, de seu grupo, que repete a operação, agora com um documento "quente", livre de qualquer suspeita.

5 MIL VÃO TRABALHAR PARA O PFL E O PMDB

Os candidatos do PMDB e do PFL à prefeitura de Porto Velho, Jerônimo Santana e Chiquilito Erse aproveitaram o último dia antes da eleição para realizar campanhas na base do "corpo a corpo", visitando firmas e órgãos públicos. Esta é uma das poucas atividades permitidas pela legislação eleitoral após o dia 12, quando terminou a propaganda gratuita pelo rádio e televisão.

Com a campanha na reta final os comitês dos dois candidatos apresentaram intensa movimentação, principalmente com a convocação do pessoal que vai trabalhar na fiscalização das urnas e tentar ganhar votos de última hora. O PFL deverá mobilizar cerca de três mil pessoas e o PMDB, duas mil, para esse trabalho. Já os pequenos partidos vão fiscalizar apenas algumas urnas da capital por não disporem de recursos.

17 juízes e 10 promotores em ação hoje

O esquema do TRE para a eleição que começa oito horas, vai funcionar reforçado: além dos juízes Renato Mimésis, da 2a. Zona e Sulaiman Neto, da 6a., estarão também atuando 17 juízes de Direito e mais 10 promotores de Justiça, o maior esquema já usado num pleito de Porto Velho.

Os eleitores que se inscreveram e que residiam da Dom Pedro II para a direita, estão agora na 6a. Zona Eleitoral, enquanto que os residentes da margem esquerda da Dom Pedro II em diante, no rumo do aeroporto, estão nas seções da 2a. Zona.

Analfabetos são 270 inscritos

Apesar do largamente divulgado pela imprensa que o Congresso Nacional aprovou a emenda constitucional que dá ao analfabeto o direito de votar, colocando seu polegar direito na folha de votação, a procura no TRE portovelhense desse cidadãos para se habilitar eleitoralmente, foi muito pequena face à proporção que se imagina haver de não alfabetizados em Porto Velho.

Conforme informação do Tribunal Regional Eleitoral, estão aptos 270 eleitores que se identificaram como analfabetos, devendo votar apenas no número, hoje.

DOIS LADRÕES DE JÓIAS PRESOS FORA DO ESTADO

Um trabalho de quase um mês de investigação resultou na prisão de dois grandes ladrões de jóias que no assalto de 7 de outubro, [illegible] a loja Aroma, [illegible] em peças trabalhadas. Wilson Dias de Oliveira, (O Negro), 22 anos, e Luiz Carlos, (O Pajé), 27 anos, foram presos, depois que o Secretário de Segurança Solon Machado [illegible] com o Diretor Geral da Polícia Civil, Paulo Macedo expediu uma "ordem de missão" para capturar os dois ladrões [illegible] da cidade. Pajé foi preso pelo delegado Tarcílio Júlio, da 5.ª DP, numa operação surpresa, em sua própria casa no Estado do Paraná quando [illegible] para [illegible], enquanto que Wilson era preso pelo delegado Paulo Valadão, também da 5. DP, na casa de seus pais, no Território do Amapá, onde já havia comercializado grande parte do material roubado.

[illegible] Luiz Pajé, o furto aconteceu quando uma vendedora da loja Aroma, [illegible] Fernandes, saiu com todas as jóias que seriam apresentadas a um cliente. Ao [illegible] um Passat de cor branca, no cruzamento das ruas Sete de Setembro com [illegible] para comprar um maço de cigarros os dois malandros, que já vinham seguindo o [illegible], apenas colocaram a pasta com todas as jóias e sumiram sem deixar pistas.

INVESTIGAÇÃO

As investigações começaram depois da suspeita de dois ex-policiais estarem envolvidos no caso, quando suas prostitutas foram presas na Rogue usando jóias trabalhadas, (diferentes das usadas por garimpeiros). Na delegacia, as mundanas disseram ter conseguido de dois policiais mas que não sabiam o nome, obrigando o delegado Carlos Eduardo, Diretor da Polícia Metropolitana a acionar o Sevic e todos os distritos para trabalharem juntos na investigação.

Dois dias de rondo, um outro elemento foi preso com seis cordões no pescoço querendo vender na Rodoviária e contou de quem havia conseguido e entregou as cabeças do furto. A polícia imediatamente seguiu para as duas cidades onde conseguiu prender os larápios e recuperar grande parte do material furtado, enquanto o Carlos Eduardo ficava ainda com o trabalho de investigação, na tentativa de descobrir os dois ex-policiais envolvidos, pois, segundo ele, o Secretário de Segurança quer que os dois sejam presos o mais breve possível.

ADVOGADO NA SECRETARIA

Ontem pela manhã, o advogado Tadeu Fernandes esteve na Secretaria de Segurança, onde fez o reconhecimento das jóias recuperadas e disse que tinha perdido as esperanças de reconstituí-las, pois somente um trabalho bem realizado poderia chegar aos autores.

DIRETOR DA TV RONDÔNIA SOLIDÁRIO AO ALTO MADEIRA

O jornalista Ulysses Azevedo Filho, diretor-geral da TV Rondônia, visitou ontem o diretor-geral do Alto Madeira, jornalista Euro Tourinho, com o objetivo de "hipotecar solidariedade diante do ato de apreensão da edição do AM do último dia 13, pela Polícia Federal, a mando do TRE".

Ulysses Azevedo Filho afirmou que a posição dos órgãos de comunicação deve ser direcionada no sentido de verificar "os nossos direitos, porque vem uma eleição de maior interesse em 1986 e não podemos correr o risco de que coisas como essa voltem a acontecer".

O diretor da TV Rondônia disse que estranhou a medida adotada pelo Tribunal Regional Eleitoral. "Nenhum de nós, diretores de veículos de comunicação, sequer pensou em analisar qualquer coisa neste sentido, porque ninguém esperava que uma ação dessa pudesse acontecer, principalmente diante do fato de estarmos vivendo uma abertura democrática", finalizou.

O deputado José do Prado, do PFL, também mandou mensagem, solidarizando-se com a direção do AM e lamentando "que em plena Nova República ainda ocorram apreensões de Jornais".

Ulysses: solidário ao Alto Madeira

Brasil comemora a Proclamação da República

A 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca instituiu a República Federativa do Brasil. Hoje, 96 anos depois, uma sexta-feira e com a Nova República (instituída pelo saudoso Presidente Tancredo Neves), os brasileiros das capitais e das cidades situadas em áreas de segurança nacional e estâncias minerais vão às urnas pela primeira vez, para eleger, entre muitos candidatos, o que melhor se enquadre em suas perspectivas para assumir a prefeitura de sua cidade.

Muito embora seja um feriado pelo fato histórico da instalação da República, muito poucos brasileiros não se preocupam apenas com o gesto cívico do votar, esquecendo completamente o significado para a História do Brasil.

POLICIAL COMANDOU LATROCÍNIO NA BR

Pelo menos um policial civil está envolvido no latrocínio do qual foi vítima o caminhoneiro Carlos José Custódio, em agosto passado, cujo o corpo foi encontrado queimado nas proximidades da ponte sobre o rio Candeias, na BR-364. Carlos Santos Campos é o policial acusado de ser o cabeça de uma quadrilha (formada pelos também latrocidas Remir Rodrigues Lima, Edson Penha da Silva e José Campos esse último é irmão do policial), está preso, à disposição da Justiça no complexo penitenciário, juntamente com seus comparsas.

A prisão da quadrilha, segundo o diretor Geral da PC, deu-se em virtude dum trabalho desenvolvido pelo serviço de informação da própria secretaria que descobriu o envolvimento do policial que comandava há quase um ano a quadrilha que atuava, principalmente na BR, e ainda desviava a polícia das investigações.

Paulo disse, ainda que a corregedoria não medirá esforços para punir todos os policiais, sendo eles agentes ou delegados que estejam denegrindo a imagem da polícia que vem tentando sobreviver de uma série de problemas que somente com tempo poderá ser resolvido.

RECURSOS HUMANOS: META PRIORITÁRIA DO BERON

A nova administração do Beron — Banco do Estado de Rondônia, apoiada na técnica de valorização profissional de seus funcionários, criou um grupo de trabalho, cujos componentes foram escolhidos dentro de seu próprio quadro de pessoal, para a implantação de um novo Plano de Cargos e Salários.

Este plano objetivará a institucionalização de um quadro de carreira para o funcionalismo do Banco, o que permitirá a ascensão profissional de todos através de promoções.

Por sinal, a atual diretoria promoveu todos aqueles funcionários que contavam com mais de dois anos de casa, concedendo também aumentos salariais da ordem de 90%, antes mesmo da decisão do Tribunal. Estendeu, também a vários níveis de comissionados o benefício de cartões de comestíveis, elevando, assim, seus salários.

Esse grupo de trabalho já se dirigiu ao sul do País para coleta de dados e terá a assistência técnica da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE).

POUPANÇA MAIS FORTE

O saldo mais forte em termos percentuais a nível de Poupança demonstram o quanto o Beron vem crescendo e se fortalecendo cada vez mais. Em 31 de maio do ano passado haviam sido depositados 18 bilhões, 629 milhões, 976 mil e 330 cruzeiros, conotanto-se, assim, um crescimento de 280% em apenas cinco meses da administração Cláudio Rebelo, que totaliza hoje o quadro positivo de 50 bilhões, 388 milhões, 411 mil e 966 cruzeiros, isso graças a sua política de estímulo aos pequenos poupadores.

A BCI planeja e executa projetos autorizados pelo governo federal, via BNH, devido a seu superdimensionamento na captação de depósitos em poupança (Arquivo).

BERON
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

EDITAL

O BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., vem por meio deste, comunicar ao Senhor ERALDO BARBOSA TEIXEIRA e sua Esposa MARCIA MARIA DA ROCHA GOUVEIA TEIXEIRA, brasileiros, casados, ele contador, ela do lar, inscritos no CPF/MF sob nº 083 680 504-49, residentes e domiciliados à rua Rafael Vaz e Silva, 1301 — Bairro N. S. das Graças nesta Capital, que o não pagamento pontual de suas prestações (07) junto a esta Instituição Financeira já alcança o montante de 3.509.082 (três milhões quinhentos e nove mil e oitenta e dois cruzeiros), o que dá ensejo, nos termos da Lei nº 5.741 de 01.12.71, à execução judicial.

Porto Velho, 17 de novembro de 1.985.

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

Murilo Sampaio Canto
Diretor Habitacional

NOTA DO TRIBUNAL ELEITORAL REGIONAL

Considerando que foram veiculadas notícias sobre renúncia de determinado candidato à Prefeitura Municipal, o Tribunal Regional Eleitoral informa aos eleitores que não houve renúncia de nenhum dos candidatos registrados a saber: O do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Democrático Social, do Partido Democrático Trabalhista, do Partido da Frente Liberal, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, do Partido dos Trabalhadores que continuam a disputar as eleições do dia 15.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Porto Velho — Rondônia
Edital de Intimação — Prazo

— Devedor: Pedro Antonio Francelino — DM — Valor: Cr$ 2.201.470. Protestante: Banco da Amazonia S/A.

— Devedor: Matecol Mat. p/ Const. Ferragens Ltda — DM — Valor: Cr$ 834.200.30 Protestante: Incopiso — Ind. e Com. de Pisos S/A.

— Devedor: Matecol Mat. p/ Constr. Ferragens Ltda — DM — Valor: Cr$ 834.200.21 Protestante: Incopiso Ind. e Com. de Pisos S/A.

— Devedor: Marcelo Drumond Filho — DM — Valor: Cr$ 3.093.000 Protestante: Casa Amazonia Ltda — Através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Francisco Barbosa Fernandes Const. Inst. Tec. — DM — Valor: Cr$ 2.837.780. Protestante: Serol — Serv. Rondônia Ltda — Através do Banco Bradesco S/A.

— Devedor: Ind. Madeir Eldorado Ltda — DM — Valor: Cr$ 630.991. Protestante: Metalurgica Mercurio S/A — Através do Banco do Brasil S/A.

— Devedor: Lelis & Novello Com. Rep. Ltda — DM — Valor: Cr$ 2.618.753. Protestante: Wolf Hacker & Cia Ltda — Através do Banco do Brasil S/A.

— Devedor: Rosaly Ferreira Dantas — DM — Valor: Cr$ 320.000, Protestante: Enxovais Ilha da Madeira Ltda. — Através do Banco do Brasil S/A.

— Devedor: S. M. de Mendonça — DM — Valor: Cr$ 2.540.304, Protestante: Artefatos Texteis Blumenaunense Ltda — Através do Banco do Brasil.

— Devedor: Ademir Tavares Castro — DM — Valor: Cr$ 480.000. Protestante: Retífica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Auto Viação Lenilur Ltda — DM — Valor: Cr$ 2.226.000, Protestante: Retífica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Auto Viação Lenilur Ltda — DM — Valor: Cr$ 792.500, Protestante: Retífica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: P. Assis Lopes — DM — Valor: Cr$ 477.933, Protestante: Metalurgica Tricnes Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Marco Aurélio M. Barreto — DM — Valor: Cr$ 847.000. Protestante: Retífica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Tetraeng S/A — Eng. e Obras — DM — Valor: Cr$ 1.892.500, Protestante: Cermac — Com. Rondoniense de Mat. Const. Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV Lei 2044 de 31.12.1908, intimo os Sacados acima mencionados apagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro — no prazo legal de 03 (três) dias da Lei, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (Ro), 14 de Novembro de 1985

Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — Rondônia

AVISO

OSMARIO FERREIRA SILVA comunica que foram extraviados seus documentos pessoais ou seja: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, Carteira Funcional de Agente Fiscal — SEFAZ, Certificado de Reservista, Registro de Arma "Revolver Taurus" e Cartão de Crédito do Bamerindus.

Pede-se a quem encontrar entregar na AFRON, Associação dos Fiscais de Rondônia, Av. Duque de Caxias 1470 Sala 4, ou pelos fones: 221-1979 e 222-3804 que será bem gratificado.

"ALERTA ARBER"

Srs. [illegible]

[illegible]

Porto Velho, 11 de novembro de 1985.

[illegible]
PRESIDENTE

PS. Local de entrega [illegible]
horário comercial

Saia de FIAT no grande concurso Nova Linha FIAT/86

A Fiat lançou ontem, através de sua concessionária em Porto Velho, Comercial de Veículos Ltda — Covel — do Grupo Tourinho —, o concurso "Saia de Fiat 86 no Grand Concurso Nova Linha Fiat 86", dirigido a todos os motoristas e proprietários de veículos possuidores de Carteira Nacional de Habilitação.

Para concorrer, segundo os diretores da Covel basta preencher os dados pedidos no cupom de participação distribuído pela concessionária Fiat. "Depois é só acompanhar os sorteios, ou seus resultados, torcendo para ser contemplado com um dos prêmios oferecidos".

Para participar o interessado deve ter ainda, mais de 18 anos de idade, e Carteira de Habilitação. Os funcionários da Fiat ou de qualquer uma de suas concessionárias de acordo com o regulamento, não poderão participar deste concurso, bem como os funcionários de suas agências de propaganda e promoções.

PRÊMIOS

A Fiat oferece os seguintes prêmios no concurso: 1 Fiat Panorama CL e 10 Kits personalizados, 1 Fiat Uno S e 10 Kits, 1 Fiat Prêmio S e mais 10 Kits, todos os veículos são da nova linha 86, movidos a álcool e as entregas serão feitas na Fiat Automóveis em Betim-MG ou no domicílio dos contemplados.

O primeiro sorteio, através do programa Show do Esporte da TV Bandeirantes, será no próximo dia 24, outros dois nos dias 8 e 22 de dezembro próximo. Os cupons podem ser retirados e depositados na Covel.

FLAMENGO RECEBE AS FAIXAS DE CAMPEÃO DE 85: OPERÁRIO

AUGUSTINHO APITA

Augustinho Leandro de Carvalho, depois de muito tempo sem ser escalado, será o árbitro do amistoso de hoje. Seus auxiliares serão Jaime Melo e Lourival Domingos.

DIRETOR DA FDR

José Bonifácio deve ser o novo diretor de arbitragem da Federação de Desportos de Rondônia. Esta notícia vem sendo ventilada constantemente na sede da entidade. Porém, até o momento o presidente Antônio Nogueira não se pronunciou sobre o assunto, mas segundo comenta-se isso deve acontecer na próxima semana.

Campeão do Estado da temporada de 85, onde só perdeu uma partida, o Flamengo recebe hoje, às 21 horas, no estádio Aluízio Ferreira os faixas de melhor de Rondônia do Operário, de Vorzea Grande.

Apesar do jogo ser amistoso o Flamengo não pensa em perder a partida, mesmo considerando que o time matogrossense é profissional e um dos melhores da Taça de Ouro, tendo, inclusive, já revelado jogadores de expressão a nível nacional: Tostão, Cacada, Lima, Demo além do técnico Castilho. O técnico Walter D'Andréia comentou que "Temos um excelente elenco. Sabe tocar a bola e, o que é melhor, finaliza bem os jogadas de gol. Sei, no entanto, que o Operário merece respeito, mas confio na rapaziada rubro-negro e na conquista do título de 85".

CONFIANÇA

A confiança imperou entre os jogadores, que até hoje ainda lamentam a demora para a homologação da conquista. Segundo eles, é hora de mostrar ao torcedor do Estado que não foi à toa que conquistaram a competição tendo apenas uma derrota. "O Tribunal demorou para homologar a nossa conquista, mas o fez e agora é hora de mostrarmos que o título ficou em boas mãos", comentaram os jogadores.

No vermelho

Quem pensa que o Flamengo está saindo de uma crise está muito enganado.

Na verdade, o clube está à beira de uma das maiores crises, o que poderá vir a acontecer caso o time não se classifique para a final do campeonato carioca ou dê mais algum tropeço antes dos jogos contra Fluminense e Vasco.

Até agora outubro já tem um deficit acumulado em torno dos Cr$ 2 bilhões, que somente será coberto caso consiga boas rendas nesses dois clássicos que faltam e chegue à final.

Enquanto isso, a operação rubro-negra continua a criticar as contratações de Zico e Sócrates, investimentos que podem acabar levando à demissão a atual diretoria antes do fim da gestão.

O time campeão do Flamengo

TIME DO MATO GROSSO JOGA COMPLETO

O Operário joga esta noite, contra o Flamengo, com toda sua equipe titular. A equipe matogrossense que chegou ontem à noite, já está escalada com Vadeli (ex-Grêmio), Nei Dias (ex-Flamengo e Botafogo), Mailson (ex-São Paulo), Genilson (ex-Remo) e Lourcio Alencar (Seleção Brasileira de Juniores), Vander (ex-Fluminense) e Dido; Nancer, Bite e Ivanildo (ex-Atlético do Paraná).

Apesar de veterano, Nei Dias ainda é um dos melhores laterais-direitos do Brasil. Anda numa excelente forma e tem marcado muitos gols. O armador Vander, que foi revelado no Fluminense, tem grande habilidade e é um dos homens gols da equipe. Bite é a maior figura do time. No último Campeonato Brasileiro esteve por várias vezes na artilharia da competição e findou o certame apontado como um dos melhores centroavantes da Taça de Ouro.

FLAMENGO

O Flamengo também já está escalado com Jerônimo, Pedro, Pinga, Rui e Eduardo; Tom, Ricardo Dantas e Mourão; Gilson, Roberto Souza e Xisto. Apenas o centroavante Gino, que se encontra contundido, é a única ausência do rubro-negro. Contudo, o técnico Walter D'Andréia acredita na vitória e numa excelente partida.

COVEL Prêmio

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S.A.

CGC-MF Nº 04.921.698/0001-39

ata da reunião do conselho de administração

realizada em 30 de agosto de 1985

[illegible]

Ouro Preto D'Oeste-Ro, 30 de agosto de 1985.

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
SECRETÁRIO
CPF Nº 003.094.787-15

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S.A.

CGC-MF Nº 04.921.698/0001-39

CAPITAL AUTORIZADO	CR$	22.500.000.000
CAPITAL SUBSCRITO	CR$	1.994.000.000
CAPITAL REALIZADO	CR$	1.503.000.000

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 1985, [illegible] LEI Nº 6.404, ART.230, §3º [illegible]

Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18 de outubro de 1985, [illegible] Na sede social, na Avenida Marechal Rondon nº 3.970, no Município e Cidade de Ouro Preto D'Oeste, Estado de Rondônia, às onze horas, [illegible] representando a totalidade do Capital Social com direito a votos [illegible] Individualmente por carta e por editais publicados no Diário Oficial, nos dias 19,11 e 14/10/85 e no Jornal Alto Madeira, nos dias [illegible] 10 e 11/10/85. Ordem: Carl Fischer - Presidente e Carlos Guilherme Eduardo Fischer - Secretário, sobre assuntos de interesse. [illegible] Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 30 de agosto de 1985, objetivando, com base no Artigo 200-I, da Lei nº 6.404/76, à absorção do Prejuízo registrado no Balanço Patrimonial encerrado em 30 de abril de 1985, no valor de CR$ 509.291.981 (Quinhentos e nove milhões, duzentos e cinco mil, oitocentos e setenta e um cruzeiros), com base no Artigo 200-I, da Lei nº 6.404/76, propor hoje a baixa absorvido pelo saldo remanescente da conta de Reserva de Correção Monetária do Capital, em igual valor. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém dos Acionistas houvesse manifestado desejo contrário, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada e aprovada por todos os presentes. Ouro Preto D'Oeste, 18 de outubro de 1985. (aa) Carl Fischer, Carlos Guilherme Eduardo Fischer e Pedro Alberto Fischer. Esta ata é cópia da original, lavrada em livro competente.

Ouro Preto D'Oeste-Ro, 18 de outubro de 1985.

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
SECRETÁRIO
CPF Nº 003.094.787-15

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S.A.

CGC-MF Nº 04.921.698/0001-39

CAPITAL AUTORIZADO	CR$	22.500.000.000
CAPITAL SUBSCRITO	CR$	1.994.000.000
CAPITAL REALIZADO	CR$	1.503.000.000

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1985.

Às dez horas, na sede social, sito à Avenida Marechal Rondon nº 3.970, na cidade de Ouro Preto D'Oeste, Estado de Rondônia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração para deliberar sobre a emissão, dentro dos limites do Capital Autorizado, de 491.000.000 (quatrocentos e noventa e um milhões) de ações preferenciais nominativas, a serem subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, no valor nominal de CR$ 1 (hum cruzeiro), cada uma, totalizando CR$..... CR$ 491.000.000 (quatrocentos e noventa e um milhões de cruzeiros), relativo ao exercício de 1985, autorizado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, conforme OF.GS nº 03189/85, de 01/08/85 e OF.GS nº 03335/85, de 15/08/85. Foi aprovada por unanimidade a emissão e subscrição das ações acima, conforme Boletim de Subscrição de 18 de outubro de 1985, assinado pelos senhores Carlos Guilherme Eduardo Fischer e William Bucalem, representantes da Empresa, pelo senhor Augusto Barreiro Pereira, Diretor Financeiro e Luiz E.F. Lobão, Chefe do Departamento de Incentivos Fiscais e Ações, representando o FINAM. O texto integral desta Ata foi lavrado em livro próprio e arquivado na Junta Comercial do Estado de Rondônia.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA
07 NOV 1985
Secretário Geral

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
SECRETÁRIO
CPF Nº 003.094.787-15.

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S.A.

C.G.C. - MF Nº 04.921.698/0001-39

CAPITAL AUTORIZADO	CR$	22.500.000.000
CAPITAL SUBSCRITO	CR$	1.994.000.000
CAPITAL SUBSCRITO ANTA DATA	CR$	491.000.000
CAPITAL A SUBSCREVER	CR$	20.506.000.000

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 491.000.000 (quatrocentos e noventa e um milhões) de ações preferenciais nominativas, de valor nominal de CR$ 1 (hum cruzeiro) cada uma, no valor total de CR$ 491.000.000 (quatrocentos e noventa e um milhões de cruzeiros) pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA - FINAM, aprovado pela Banco da Amazônia S.A. - Belém, na forma dos Decretos - Lei nºs. 1376/74, de 12.12.74 e 1.179 de 11.07.71, cuja emissão, dentro do limite do Capital Autorizado, foi deliberada na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de setembro de 1985.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	VENCIMENTO	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO CR$
FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA - FINAM C.G.C.-MF Nº 04.921.698/0001-44	AV.PRESIDENTE VARGAS Nº 809 BELÉM - PA	1985	491.000.000	491.000.000

BELÉM-PA, 30 de setembro de 1985.

[illegible]
Diretor

CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER
Diretor Presidente
CPF Nº 003.094.787-15

[illegible]
Conselheiro CRC [illegible]
CPF Nº [illegible]

Selma Bernardes

DIA "D"

ELEIÇÕES

Hoje é o dia mais importante para o cidadão que, acima de tudo, escolherá o novo prefeito de Porto Velho. — Portanto, aqui vão algumas dicas para você eleitor Faça tudo que costumeiramente você faz ao acordar. — Procure seu Título de Eleitor e veja logo abaixo a secção que você vai votar. — Procure próximo de sua casa uma lista do Tribunal Regional Eleitoral e verifique o local (Colégio) com seu respectivo endereço, onde está localizado sua Secção. — Se preferir usar ônibus ou condução, dirija-se com tranquilidade. — Ao chegar procure o Fiscal do TRE, para maiores informações. — Feito tudo isso, e com a cédula na mão, não perca tempo marque com X o número de seu Candidato. — Depois de tudo... tire o dia para descansar e tenha o cartão, de que prestou um grande serviço ao País. — Apenas mais um lembrete: seja o mais — consciente e tranquilo possível, (sem nervosismo) vá trajando uma roupinha adequada (nada de bermudas — calção etc.), não rasure a cédula de votação. Se isso ocorrer, solicite outra ao Fiscal do TRE, e o mais importante não divulgue seu voto, pois ele é Secreto — Ió...

"BANGALÔ 4 ANOS"

Alô... Alô, Bangalô. Nessa quarta-feira foram comemorados os 4 anos do barzinho mais querido da cidade, onde, num clima de animação, os amigos brindavam e saboreavam os salgadinhos e as mulheres ganhavam rosas por suas presenças. O conhecidíssimo Macoli estava muito satisfeito e o samba animou a todos. Parabéns aos empresários desta casa de amigos e que no futuro as festas sejam tão animadas quanto essa. Marcaram presença: Dr. Aparício e esposa, Oswaldo Piana, Luciado Quinhaia, Paulo das Virgens, Débora Cabeleireira, Dr. Perazzo, Beth Begonha, Terezinha, a colunista e todo o pessoal do Feitiço Mineiro e muitos outros.

"Uma Noite... Brasileira"

Será sexta-feira dia 22 de novembro — Clube dos Oficiais do 5º BEC, baile "Uma Noite... Brasileira", com aquela samba — forró — chorinho e Carnaval, com três atrações: Grupo Asa Branca — Ronaldo e Nádia e a Banda Carnavalesca Vitória Régia. — Decoração original, com muito brilho, alegria e cores. O traje é o mais original possível bem à brasileira — venha de Torcedor do Fla/Flu ou Camisa Listrada e Calça Branca (Cavalheiro). — Senhoras: Baianas — Carmen Miranda, etc...

Reservas no Selton Hotel (221-2286).

Caravela do Madeira

O amigo e empresário Paiva está montando um novo e elegante ambiente no Restaurante Caravela do Madeira, com um refinadíssimo salão para banquetes, reuniões, comemorações e outros eventos que exijam um grande estilo, aguardem... (Caravela in night...).

Destaques amazônicos

Soçaites cariocas — Alberto e Guiomar Rolla, Carlos Alberto Torres e Terezinha Sodré, Jorginho Guinle e Maria Helena, Eduardo Guinle e Íris Helena.

Como havíamos prometido, aqui estão as fotos da Noite de Destaques Amazônicos. A festa que foi realizada no Salão Amazonas, do Tropical Hotel Manaus, no último mês de outubro, contou com Colunistas de todo País, quando foram homenageados os destaques do ano, em noite de grande brilho, proporcionada pelo queridíssimo Colunista Carlos Aguiar, do Jornal "A Notícia", de Manaus.

Carlos Aguiar (colunista A Notícia, de Manaus) Baby Rizzato entrega o Balcão de Ouro ao grande jurista Bernardo Cabral.

Carlos Aguiar (Manaus), Fernando César Mesquita (porta-voz de Sarney), dr. Ivo Brasil, presidente da Centrais Elétricas do Amazonas.

Primeira dama do Estado, sra. Maria Emília Martins Mestrinho (Manaus).

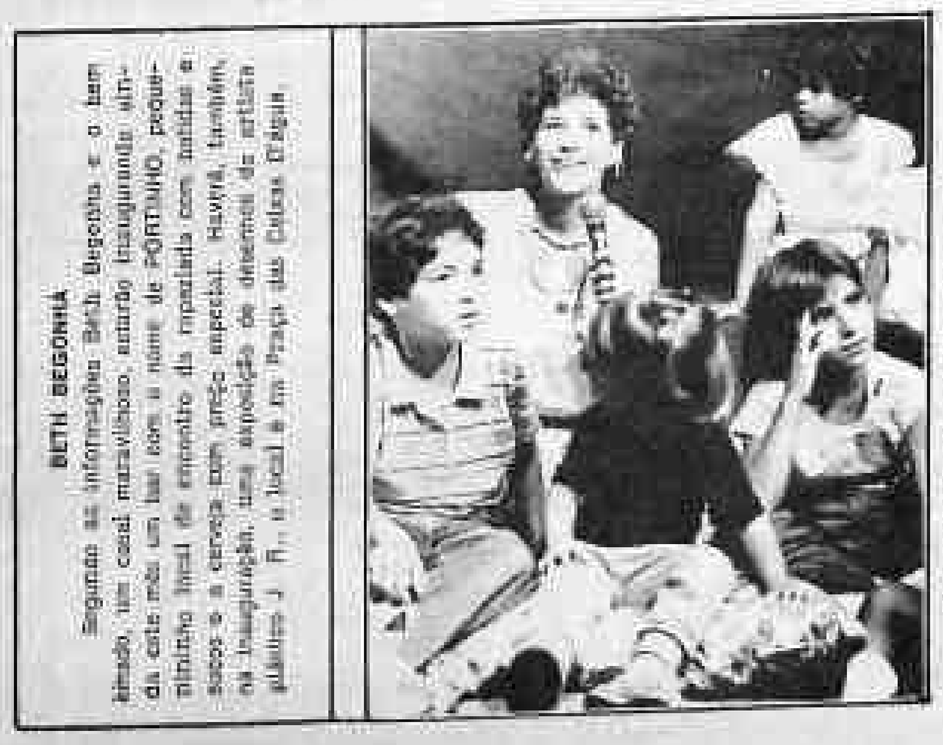
SENAC II Encontro da Beleza

Foi realizado recentemente o II Encontro de Beleza através do SENAC — programa de valorização profissional, com apoio da área de beleza e com participação dos profissionais: Junior, Wilmar, Débora e Sidney, Elza, Sumika, Paulinho, Landim, que debateram problemas técnicos de cabelo e estética.

O encontro contou com a participação de 150 profissionais de Porto Velho e Ariquemes. Além deste fabuloso encontro, ontem, no auditório SENAC, foi formado um grupo de manequins profissionais sendo este o segundo em nossa cidade, na área de moda. A produção em estética foi realizada por Jim... Cabeleireiro e aulas foram dadas por esta colunista, ambos formados pelo Senac.

Selma Bernardes e Jeffi Thomas, da Revista Manchete.

Foto 6 — Cirurgião-plástico Cláudio Vieira e Pedrinho Aguiar.



BETH BEGONHA

Segunda as informações Beth Begonha e o bem sucedido casal maravilhoso, estarão inaugurando ainda este mês um bar com o nome de PORTINHO, pequenino local de encontro da moralidade com amizade e saúde e a cerveja bom preço especial. Haverá, também, na inauguração, uma exposição de desenhos da artista plástica J. R., o local é na Praça das Colunas Elegia.

Lions Clube

O Lions Clube de P. Velho Marechal Rondon fez um grande trabalho em prol da Associação de Deficientes Físicos de Rondônia-ASDEFRON, doando mais de 31 cadeiras de rodas, sendo que ainda esta mês terá mais uma entrega de 30 cadeiras na referida associação. Parabéns ao Lions Clube por esta atitude honrada.

A votação começa às 8 horas

A votação começará às 8h de hoje em todos os 201 Municípios brasileiros onde há eleição.

Pontualmente às 17h os mesários distribuirão as últimas senhas às pessoas que estiverem na fila: quem chegar depois não votará. O eleitor dispõe de um minuto na cabine, mas os analfabetos terão uma tolerância maior.

Quem tiver perdido o título de eleitor poderá votar com o cartório de identidade. Se o título estiver com todos os espaços preenchidos, também não haverá problema. O presidente da seção rubricará a margem do documento. O importante é que o nome do eleitor conste na lista de votação da seção.

1. O DIA DA ELEIÇÃO

As 7h, os mesários terão de se apresentar ao presidente da seção eleitoral para a qual foram designados. Cabe ao presidente tomar as seguintes providências para dar início dos trabalhos:

● Verificar se está em ordem todo o material destinado à votação, e se a urna tem a fenda vedada por tira de papel rubricada pelo Juiz Eleitoral, sem qualquer indício ter sido violada;

● substituir os integrantes da mesa que faltaram;

● designar um dos secretários da mesa para início da distribuição das senhas aos eleitores que estiverem na fila;

● afixar dentro das cabines indevassáveis e em local visível da seção listas dos partidos e candidatos.

Se até 7h30m o presidente da seção não comparecer, o 1º mesário ou, na falta deste, o 2º mesário, tomará as providências para a instalação dos trabalhos. Qualquer problema que surja antes da hora marcada para o início da votação, e que não possa ser resolvido pela mesa da seção terá de ser comunicado imediatamente ao Juiz Eleitoral.

Às 8h a votação deve ser iniciada. O presidente removerá o lacre da fenda da urna, na presença dos componentes da mesa e dos fiscais de partidos, e ordenará ao secretário a chamada da senha nº 1. O fecho-eclair e o selo de chumbo da urna não podem ser removidos, em hipótese alguma.

O horário aconselhável para que os integrantes da mesa em revezamento se ausentem para alimentação vai das 11h30m às 13h. A mesa não pode funcionar com menos de três fiscais, e o presidente e o 1º mesário não podem sair juntos, porque o último substitui o primeiro. Os integrantes da mesa devem votar no decorrer do horário previsto para votação, de preferência nos momentos de pouca afluência de eleitores.

Às 17h, o secretário entregará senhas a todos os eleitores da fila que ainda não as tenham recebido, e em seguida recolherá seus títulos eleitorais. A partir de então a votação continuará na ordem numérica das senhas e será encerrada quando votar o último eleitor cujo título foi recolhido.

2. A SEÇÃO ELEITORAL

A seção eleitoral — ou mesa receptora de votos — é formada por um presidente, dois mesários, dois secretários e um suplente.

O 1º e 2º mesários substituirão, nesta ordem, o presidente, caso ele não compareça. Não comparecendo um ou mais membros da mesa, o presidente nomeará substitutos escolhidos entre os eleitores presentes, que não podem recusar a nomeação, sob pena de até dois meses de detenção ou pagamento de multa.

Nenhum integrante da mesa pode abandonar a seção sem justa causa, até o término dos trabalhos, ficando sujeito a punições previstas no Código Eleitoral caso infrinja essa determinação.

São as seguintes as funções dos integrantes da mesa:

Presidente: é o responsável pela ordem e bom andamento dos trabalhos. Cabe-lhe acionar, quando necessário, a fração de tropa da Polícia Militar que estiver cuidando da segurança da seção.

● 1º Mesário: auxilia o Presidente na entrega das cédulas oficiais e demais encargos, e controla a entrada dos eleitores nas cabines indevassáveis.

● 2º Mesário: providencia a localização das Folhas Individuais de Votação, e sua assinatura pelos eleitores.

● Secretários: um se incumbe da distribuição das senhas e controla a entrada de eleitores no recinto; o outro auxilia o 1º mesário e controla as assinaturas na folha de votação. Além disso, lavrará a ata da seção.

Se todos os integrantes da mesa comparecerem, o suplente poderá ser dispensado; caso contrário, substituirá o que faltou. Cada seção terá pelos menos duas cabines indevassáveis, que serão montadas pelos integrantes da mesa antes do início da votação.

3. OS QUE VOTAM NORMALMENTE

Votam normalmente os eleitores inscritos na seção, salvo nos casos de impugnação. Basta a apresentação do título eleitoral para votar. Caso o eleitor tenha perdido seu título, e não tenha conseguido a 2ª via, poderá votar apresentando a Carteira de Identidade, desde que conste da pasta sua Folha Individual de Votação.

4. VOTO DO ANALFABETO

Para que não tenha dúvidas na leitura do número do partido, o analfabeto deve ser instruído por amigos sobre como reconhecer esse número, ao lado do qual colocará o **xis** no quadrilátero correspondente.

O único procedimento diferente em relação ao eleitor que sabe assinar o nome será o de substituir a assinatura na folha individual de votação pela impressão digital.

5. ROTEIRO DA VOTAÇÃO NORMAL

1 — Um dos secretários distribui as senhas numeradas aos eleitores, que as devolvem quando o seu número for chamado;

2 — o eleitor exibe a entrega ao presidente seu Título Eleitoral, ou documento equivalente;

3 — o 2º mesário, auxiliado por um secretário, localiza a Folha Individual de Votação;

4 — o eleitor assina a Folha Individual de Votação, que será separada das ainda não assinadas;

5 — o presidente rubrica e numera a cédula oficial e a entrega ao eleitor;

6 — em uma das cabines indevassáveis o eleitor marca na cédula oficial, nos locais indicados, sua preferência;

7 — o presidente rubrica o título do eleitor e sua Folha Individual de Votação;

8 — após marcar e dobrar a cédula, o eleitor a exibirá ao presidente e, após autorizado por este, a introduzirá na urna.

9 — o 1º mesário entrega ao eleitor seu título eleitoral, e este sai da seção.

IMPORTANTE: Não use cola ou goma arábica nas cédulas.

Votarão em separado os eleitores que exibam título eleitoral da seção mas cuja folha individual de votação não esteja na pasta. Quando sua folha estiver na pasta, só votará em separado se seu direito de exercício de voto for impugnado.

A votação em separado é igual à normal, até o eleitor voltar da cabine indevassável e exibir a cédula eleitoral. Neste momento, o presidente determinará que ele deposite a cédula numa sobrecarta branca. O eleitor colocará na sobrecarta todos os documentos necessários ao posterior julgamento da validade do voto. O título eleitoral também será colocado nesse envelope e devolvido ao eleitor no cartório eleitoral. O eleitor que votar em separado assinará seu nome na folha individual de votação, caso ela esteja na pasta; ou na folha de votação modelo dois, caso não esteja na pasta sua folha individual de votação.

7. O USO E A IMPORTÂNCIA DA SENHA

Serve para dar ordem de chegada aos eleitores. Um dos secretários deverá entregá-la e recolhê-las; quando chamar o número correspondente, o eleitor deverá apresentar-se. São numeradas de 1 a 100 e, terminada a distribuição da primeira centena, inicia-se a repetição dos números. Quando as senhas forem recolhidas, o secretário deverá ter o cuidado de mantê-las na ordem.

A senha só deve ser entregue a quem provar que é eleitor da seção. O presidente poderá determinar a entrega parcelada das senhas aos eleitores, se julgar que esta providência é a mais conveniente. Quando houver dúvidas sobre se o eleitor é ou não da seção, ele deverá ser encaminhado ao Cartório Eleitoral, para o devido esclarecimento.

Têm preferência na votação, independentemente do recebimento da senha, tão logo cheguem à seção: os magistrados, os candidatos, os integrantes do Serviço Eleitoral, mesmo servindo a outras zonas; os eleitores expressamente autorizados pelo Juiz; os eleitores enfermos ou em idade avançada; e as mulheres grávidas.

8. A FUNÇÃO DA FOLHA INDIVIDUAL

Todo eleitor da seção tem, na pasta própria, sua Folha Individual de Votação. Antes de se dirigir à cabine, o eleitor deverá assiná-la no verso. O presidente data e rubrica a folha. As folhas Individuais assinadas serão separadas e, no fim, contadas.

IMPORTANTE: não confundir Folha Individual de Votação com Folha de Votação.

9. A PROVA DO COMPARECIMENTO

A prova do comparecimento do eleitor serão a rubrica e a data apostas pelo Presidente no verso do título eleitoral, e a assinatura do eleitor na Folha Individual de Votação ou na Folha de Votação. O Juiz Eleitoral poderá distribuir nas seções impressos que declaram a presença do eleitor que votou, mas que, por qualquer motivo, não portava seu título eleitoral.

A prova de comparecimento, para os eleitores que votaram sem o título, ou em separado, será obtida no Cartório Eleitoral, a partir de 25 de novembro.

10. O USO DA CÉDULA OFICIAL

A cédula será entregue a cada eleitor após este assinar a Folha Individual de Votação, e apresentar ao Presidente seu título eleitoral ou documento equivalente. O Presidente e os mesários rubricarão nos locais próprios a cédula oficial.

Antes de ser entregue a cada eleitor, a cédula deverá ser vincada para que o eleitor a dobre com mais facilidade. O Presidente também numerará todas as cédulas oficiais, em séries sucessivas.

11. FISCALIZAÇÃO E IMPUGNAÇÃO

Em cada seção poderá estar presente um fiscal de cada partido. Para se ter ingresso na seção, o fiscal deve apresentar uma credencial de seu partido. O fiscal pode:

— verificar a identidade dos eleitores;

— observar se a cédula a ser colocada na urna é a mesma anteriormente entregue ao eleitor;

— constatar se os trabalhos estão correndo com lisura e se os votantes são os que deveriam votar na seção.

O fiscal não pode, sob pena de ser imediatamente tirado do recinto:

— interferir (salvo nos casos acima mencionados) nos trabalhos da mesa;

— influir, sob qualquer pretexto, na vontade de votar do eleitor;

— tocar em qualquer documento da seção ou na urna.

As atribuições dos fiscais também poderão ser exercidas pelo delegado credenciado da Zona. O Presidente verificará a identidade do eleitor pelo Título Eleitoral. Se houver dúvida, poderá exigir-lhe a apresentação de documento de identidade e tomar providências para sua elucidação, confrontando a assinatura do título com a da Folha Individual de Votação, ou interrogando-o sobre os dados pessoais que constam dela.

Persistindo a dúvida, o voto do eleitor deverá ser tomado em separado e poderá ser impugnado:

— pelos integrantes da mesa;

— pelo fiscal ou delegado;

— pelos candidatos ou por qualquer eleitor.

A impugnação será feita verbalmente ou por escrito, e sempre antes de o eleitor colocar seu voto na urna. Não se desfazendo a dúvida, ou sendo mantida a impugnação, o impugnante preencherá a Folha de Impugnação, que poderá ser acompanhada das razões da impugnação.

Então o Presidente da Seção:

— tomará o voto em separado;

— escreverá na sobrecarta branca: "impugnada por...";

— colocará na mesma sobrecarta a Folha da Impugnação, as razões — se houver —, o título do eleitor impugnado, e anotará a impugnação na ata. Determinará ainda que o eleitor impugnado coloque na sobrecarta sua cédula oficial.

IMPORTANTE: a decisão sobre a validade do voto impugnado caberá à junta apuradora.

12 — LAVRATURA DA ATA

A ata de eleição deve conter resumidamente os principais acontecimentos ocorridos durante a votação. Será preenchida pelo secretário, que completará os claros do modelo oficial impresso.

Idosos e grávidas de fora da fila

Pessoas idosas, doentes ou grávidas não precisam enfrentar a fila de votação. O Tribunal Regional Eleitoral recomenda aos presidentes de seção que concedam facilidades às pessoas que não dispõem de condições físicas para aguardar sua vez de votar.

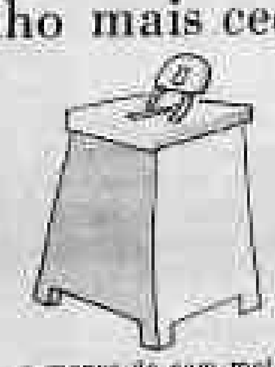
Profissionais que estiverem trabalhando amanhã, como médicos, enfermeiros e jornalistas, também terão prioridade desde que encaminhem antecipadamente um pedido ao Juiz de sua zona eleitoral.

Lembre-se: o voto é obrigatório para todas as pessoas alfabetizadas que têm entre 18 e 70 anos. Quem já completou 71 anos e não cancelou o título de eleitor também está obrigado a votar. A multa para quem não comparecer sem motivo justo varia de três a dez por cento do maior valor referência, fixado atualmente em Cr$ 277,888.

Para mesário, trabalho mais cedo

Os mesários devem chegar à seção às 7h, uma hora antes do início da votação. Às 7h30min, o Presidente removerá o lacre da urna, na presença dos fiscais dos partidos. A recolocação do lacre será feita logo após o término da votação, às 17h, também na frente dos fiscais.

O TRE lembra que qualquer eleitor pode tornar-se um fiscal na prática denunciando ao Presidente da seção as irregularidades que constatar. Por exemplo, se você encontrar material de propaganda de candidatos dentro da cabine, comunique isso a ele. Se vir pessoas distribuindo folhetos de campanha a menos de cem metros da seção, avise também aos mesários. Mas lembre-se: só Juiz Eleitoral e o presidente de seção podem solicitar a intervenção policial.



INFORME JC

TURISMO

No momento em que vários setores das atividades são alvo de ações reformuladoras, o Turismo não poderia ficar à margem dessa renovação na busca de novos rumos. Nesse sentido, há quase um ano, criou-se uma grande expectativa aguardando que rumos seriam esses e de forma e quando serão postos em prática. Bem antes do início da Nova República, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo em Rondônia (Abrajet), e outras entidades de classe começaram a movimentar-se, cada uma a seu modo, procurando dar a sua contribuição, não só como direito, mas como um dever, porque um assunto que hoje envolve um tão grande número de pessoas e movimenta recursos econômicos tão gigantescos, deve ser tratado com a fórmula participativa mais ampla possível. Entretanto, os últimos meses chegaram a atingir momentos de grande frustração, pelo que se fez em Rondônia, que nada significa diante das imensas necessidades (abertura de posto de informação e recepção turística, eventuais e sazonais debates sobre política de educação física e desporto e ênfase ao futebol de salão, em detrimento das demais modalidades). Na verdade, nada se fez pelo Turismo até agora, apesar deste colunista vir alertando à Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes de que, a competitividade

Garcia, também torcendo pela redução na tarifa aérea internacional, defendida pela Varig.

na venda de destinos turísticos é cada vez mais acirrada na região, sobretudo por parte do Amazonas e do Mato Grosso, que entenderam o Turismo como indústria de base. Exatamente o que vem pleiteado por jornalistas de turismo, agentes de viagens, hoteleiros e transportadores. O que falta em Rondônia e no Governo, é passar da palavra à ação, sem esquecer que este novo relacionamento, deve se basear num Plano Estadual e Nacional de Turismo para se saber para onde vamos e de que forma iremos. Com essa tomada de posição, o Turismo no Estado e no País, passará a inspirar maior credibilidade aos dirigentes oficiais do setor.

CLUBE

O Clube Mediterranée iniciará este ano a construção de seu segundo clube no Brasil. Trata-se do Village Rio das Pedras, que será implantado em uma área de 350 mil metros quadrados do Município fluminense de Mangaratiba, ao custo de US$ 17,5 milhões. O projeto terá a participação acionária de, entre outros, Clube Mediterranée, e deverá ficar pronto em 87, à altura do quilômetro 55 da Rodovia Rio-Santos. O Hotel Village Rio das Pedras vai contar com sala polivalente de seminários, 650 leitos, quadras de tênis ao ar livre e cobertas, piscina, squash, ginásio de esportes, além de esqui aquático e excursões náuticas. Esse novo Clube, a exemplo do já existente em Itaparica, na Bahia, terá ambientes claros e aconchegantes, favorecendo a comunicação entre as pessoas e ainda teatro, bar, restaurante e butiques.

CONVENÇÃO

Ao comemorar dez anos de atividades no Brasil, a Rede Novotel promoveu sua I Convenção Nacional, no Novotel Campinas, com a participação de seus Diretores, Chefes de Departamentos e Gerentes das treze unidades hoteleiras.

AVIAÇÃO

Colaborando com as Faculdades Estácio de Sá, Congressos e Estácio Turismo, a AeroPerú esteve presente (Luiz Quesado, Gerente de Vendas) à Unijovem 85, realizada no Rio de Janeiro. Dessa forma, a AeroPerú prestigiou o evento Turístico.

CHAMADA DE EMPREGADOS

Floresta Hotel Ltda., solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ ISOMAR ARAUJO DA SILVA, portador da Carteira Profissional nº 19.932, de Série 00002, no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação e o não comparecimento nos obriga a demiti-lo por abandono de emprego de acordo com o Art. 482, Inciso I, da C.L.T

Ministério do Trabalho traça nova política para o artesanato brasileiro

Brasília — Uma nova política de integração e cooperação para o artesanato brasileiro está sendo criada pelo Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato, órgão do Ministério do Trabalho. O trabalho que visa alcançar este objetivo é o projeto "Ouvir o Fazer" que possibilitará a criação de um plano nacional de trabalho para 1986.

O projeto "Ouvir o Fazer" foi lançado no último mês de setembro, juntamente com a realização do seu primeiro encontro nacional. Neste encontro, artesãos, instituições e coordenações artesanais de todo o país discutiram e elaboraram as metas do plano de trabalho, que depois seriam discutidas a nível estadual. As conclusões dos estudos entre instituições e artesãos dos Estados serão apresentadas no segundo encontro nacional a ser realizado no período de 25 a 29 de novembro, quando estará acontecendo a VII feira do Artesanato Brasileiro.

No esforço de ver concretizada uma política descentralizada e de mostrar a importância social que existe em toda obra artesanal, o PNDA traça novas diretrizes e discute os problemas enfrentados pelos artesãos brasileiros, como a identificação da profissão e o incentivo à pesquisa. Outra preocupação do PNDA, dentro da nova política, é a necessidade de refletir a atual realidade do artesão e gerar ocupação e renda, respeitando o contexto cultural, para estes trabalhadores que estão fora do mercado formal de trabalho.

Aproveitando a presença de unidades e artesãos de todos os Estados, na VIII Feira do Artesanato Brasileiro, que será realizada de 22.11 a 01.12, em São Paulo, o PNDA pretende reunir, durante o segundo encontro nacional, todas as idéias que foram lançadas para consolidar sua nova política e dar início ao plano nacional de trabalho para 1986.

A feira do artesanato, promovida pelo PNDA, contará com a presença do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto Pinto, na abertura Oficial, no próximo dia 22, na marquise do parque Ibirapuera, em São Paulo. Além da exposição de peças artesanais, a feira vai proporcionar aos visitantes a apresentação de shows folclóricos, salas de projeção e artesãos trabalhando ao vivo.

VEÍCULOS

Croma um carro de luxo fabricado em seis versões

Croma, o novo carro da Fiat chega ao mercado europeu

■ **Carlos Santiago**
Editor

Croma é o novo automóvel que a Fiat lança no mercado europeu a partir de 1º de dezembro. Um moderno 2 e 1/2 volumes, com ampla porta traseira, motor dianteiro transversal e suspensão independente nas quatro rodas.

O automóvel é disponível em seis diferentes versões de motores, das quais quatro são à gasolina: 1.600, com potência de 83 cv; 2.000 biálbero, alimentado por carburador, com 90 cv; 2.000, com injeção e potência de 120 cv; e 2.000 turbo, com 135 cv. As duas outras versões de motores são à diesel (2.500, com 75 cv, e 2.500 turbo, com 100 cv).

Com a adoção da porta traseira, para acesso ao amplo porta-malas, o Croma traz de volta o automóvel no qual predomina a boa versatilidade de utilização usado nos carros europeus, tornando-se mais um veículo para competir naquele forte mercado. E com um Cx de apenas 0,32, o novo carro combina alto desempenho com a economia de combustível. A fábrica não informa se terá a versão a diesel, fato que nós achamos estranho.

Excelente desempenho

Com a venda de 2.964 unidades, em setembro, o Fiat Uno manteve-se como um dos modelos de maior receptividade no mercado brasileiro e elevou para 22.058 veículos o volume comercializado durante este ano. Desde o início de suas vendas, o Uno atingiu o total de 39.328 unidades e contribuiu para ampliar a presença da Fiat no mercado interno. Dos 9,9%, antes do lançamento do Uno, a empresa elevou para 12% a sua participação no mercado, confirmando as previsões do diretor comercial, Roberto Rogas, no começo deste ano. Em setembro, toda a linha Fiat apresentou excelente desempenho, com a venda de 8.444 unidades no atacado e 8.479, no varejo.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se uma máquina de beneficiar arroz Marca ZACARIA — tipo Super E, com produção de 200 sacas ao dia, com secador.

Tratar pelo telefone: (068) 224-6030 com sr. JOAQUIM, Rio Branco — AC.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MÉDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-00
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP Nº 657 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDÔNIA

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ, solicita o comparecimento do Sr. José da Silva Amaral, portador da Carteira de Trabalho n.o 16.274 Série 007, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por Justa Causa de acordo com o Art. 482 letra I da CLT.

Santa Bárbara, 12 de novembro de 1985
CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDÁ
15, 16 e 17

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Lojas Dular Móveis e Eletrodomésticos Ltda, firma estabelecida nesta cidade, Rua Henrique Dias, 350, Centro Inscrita no CGC. MF 04.931.135/001-21. Inscrição Estadual 23.013618-1, comunica que foi extraviado 1 bloco de notas Fiscais de nº 0301 a 0325 série B-1.

(15, 16, 17)

A lamentável fragilidade

Jorge Boaventura

Em momento de transição política como o que estamos atravessando no momento, é de fato lamentável o espetáculo oferecido pelo quadro partidário nacional, em cujo seio, cada vez mais claramente se definem divergências, contradições e fraturas. Observe-se, por exemplo, o que está ocorrendo no Rio Grande do Norte onde, segundo denúncia o PMDB, o próprio governador teria convocado uma reunião de prefeitos para o fim específico de tentar fraudar, em favor de seu candidato, por sinal parente de sua excelência excelentíssima, as eleições do próximo dia 15, para a escolha do prefeito de Natal. Ora, a chamada "Frente Liberal", como ninguém ignora, constituiu-se, precisamente, do PMDB e do PFL, tendo sido prestigiada, no ensejo da sucessão do ex-presidente Figueiredo, por elementos do PDS, entre os quais o atual governador potiguar.

O presidente Sarney, que ao tomar posição contra a candidatura Maluf teve a nobreza de abandonar o partido a que até então pertencera, com as razões inerentes a uma eventual derrota, à época perfeitamente admissível, estará amargando a fragilidade do apoio que deviam dar-lhe os que, até ontem alegando pretensos pretextos de inspiração moralista, repudiaram o candidato escolhido pela Convenção do PDS. Há pouco, no caso da tentativa parlamentar de ampliação dos efeitos da anistia para o fim de reincluir na tropa os elementos afastados dos seus quadros, com percepção de atrasados e promoções a que teriam feito jus, caso não houvessem sido cassados, a nação viu como tantos tentaram negar-lhe solidariedade embora formalmente integrados no governo da nova República. Agora, além do governador norte-rio-grandense, envolvem-se no "affaire", em posições antagônicas, dois ministros do seu governo, os senhores Aluísio Alves e Aluízio Chaves.

Ora, os nossos leitores habituais, se é que desfrutamos da honra de tê-los, haverão de recordar-se de que fomos partidários da candidatura Paulo Maluf, afinal sepultada pela mais formidável, implacável e cruel campanha difamatória de que tem registro a História brasileira, campanha levada a cabo, principalmente pelas esquerdas, apavoradas com a hipótese de alcançar o poder um empresário de mentalidade moderna porém, no seu ver, "reacionária", cuja terrível capacidade de trabalho seria capaz de conduzir ao sucesso a sua administração o que, para elas, significaria um enorme e inaceitável retrocesso.

Hoje, porém, o presidente da República chama-se José Sarney a quem, pelo menos, os correligionários do mesmo, têm a obrigação de apoiar e não o direito de criar-lhe problemas e empecilhos à ação, com reflexos negativos sobre o país e seu povo.

Os balões lançados contra os militares e o que teria sido a sua "sinistra ditadura", por algum tempo abriu na alma ingênua do povo uma clareira de esperança na classe política a qual, em nosso entendimento, desastrada e rapidamente se está incumbindo de destruí-la, pelo culto que cada vez mais evidentemente dedica com exclusividade, a interesses pessoais ou grupais, em qualquer caso, mesquinhos e egoístas.

As próprias esquerdas marxistas, apesar do propósito comum de destruir a ordem democrática para implantar a sua própria ordem, propósito real embora vivam a afirmar o contrário, ao sentirem próxima — como efetivamente está — a viabilidade de concretização da hipótese de alcançarem o poder, dividem-se como, por exemplo, está acontecendo até agora em S. Paulo. Em outros lugares, a divisão aparente pode refletir apenas uma estratégia de participar de várias candidaturas para aumentar as chances de, em qualquer caso, ter assento à mesa das municipalidades em disputa.

Por tudo isso, uma vez mais diremos aos patriotas e democratas: muita atenção ao que está, em profundidade, se passando!

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

PROIBIÇÃO I

Hoje está proibido beber (exceto água — por enquanto), está proibido andar vestido (com camisa — ou calça de candidato), está proibido fazer propaganda (eleitoral, claro), está proibido invadir os limites dos locais de votação (são 100 metros em qualquer direção — inclusive aérea, salvo autorização ou acidente), está proibido votar no candidato errado (salvo orientação expressa por quem interessar possa), está proibido deixar de votar.

PROIBIÇÃO II

Hoje está proibido ler jornal (e os jornais estão proibidos de informar), hoje está proibido noticiar (e os repórteres estão proibidos de escrever), hoje está proibido chegar muito cedo para o horário de início da votação (e está proibido chegar depois de encerrado o prazo), finalmente, hoje está proibido fazer qualquer comparação da Nova República com a Velha República, principalmente em Rondônia, considerando-se que nas eleições de 82 a imprensa trabalhou mais desinibida e não houve apreensão de jornais, revistas, panfletos ou materiais semelhantes.

MUDANÇAS

Muitas e importantes mudanças irão acontecer no Estado de Rondônia após a eleição de hoje. Entre as mudanças já garantidas, teremos: novo prefeito, novos secretários municipais, novos assessores, e assim por diante. Entre as mudanças previstas, teremos o resto.

JOÃO COELHO

Após as eleições de hoje, o vereador João Coelho, presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, inicia a arrancada rumo à Câmara Federal. João Coelho — que teve participação decisiva na recente campanha para Prefeito desta capital, está com tudo pronto para iniciar um trabalho que abrangerá Rondônia de ponta a ponta.

QUESTÃO ENERGÉTICA

O deputado Arnaldo Martins (PMDB) teve mais uma vez sucesso em sua atuação em defesa dos interesses de Rondônia, ao denunciar, na semana passada, que "a Eletronorte não tem as informações suficientes e necessárias da Ceron, sobre os estudos energéticos para o Estado". A denúncia chegou a Brasília, e o Ministério das Minas e Energia está determinando providências no sentido de que todo o programa passe por um processo de revisão, o que deverá ser feito através da Eletronorte. O assunto será tratado com maiores detalhes na próxima visita que o presidente da empresa fará a Porto Velho, no final deste mês.

SEM MUNICÍPIOS

Esta é decisão do Presidente da República, José Sarney, com relação ao Estado de Rondônia, onde estão em andamento processos que visam a criação de novos municípios. A decisão de Sarney já é do conhecimento do governador Angelo Angelin. Novos municípios em Rondônia significa a necessidade de investimentos elevados de recursos por parte dos governos Federal e Estadual, contrariando o programa de austeridade adotado por ambos as partes.

ENTORPECENTES

Muitas pessoas envolvidas no tráfico de drogas no Estado de Rondônia, presas por ocasião da "Operação Excentric" já encontram-se em liberdade, porque dispõem dos trabalhos de bons advogados e recursos suficientes para pagar altos honorários, o que não ocorreu com outros de menor poder econômico. Enquanto isso, surgem rumores de que está em plena atividade produtiva um laboratório de cocaína na região de Pimenta Bueno, no Vale do Guaporé. Lá, segundo comentam moradores da região, deixaram de ir aviões, e a droga está sendo transportada via fluvial e rodoviária até Porto Velho. Na capital rondoniense, a droga estaria sendo canalizada para outros pontos do país através de "inocentes" passageiros que periodicamente viajam em vôos da Vasp e Cruzeiro.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Araújo: Rua Barão do Rio Branco nº 24 — Centro (Noturno)

Drogas Mida IV: Av. Sete de Setembro c/ Rua Getúlio Vargas (Diurno).

Drogaria Amazonas: Rua João Pedro da Rocha c/ Rua Calama (Noturno).

Ricardo Bueno

A reforma agrária não está começando bem

O BNDES vai colocar as terras que possui à disposição do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário para que este inicie a reforma agrária. A iniciativa do banco, que também dará dinheiro para o assentamento de agricultores através do Finsocial, é louvável. Mas, deixa com a pulga atrás da orelha aqueles que desejam que a propriedade da terra no Brasil seja democratizada. Por quê? Ora, ao que parece fica claro que o Governo pretende mesmo realizar a reforma a partir das terras públicas. Os latifúndios privados só seriam desapropriados em último caso.

Caso tal orientação se confirme, a reforma agrária será apenas um sonho de uma noite de verão. O grosso das terras improdutivas disponíveis neste país pertence a particulares e limitar a reforma às glebas públicas significa que em várias unidades da Federação a concentração fundiária continuará no mesmo pé em que está agora. Esse é o caso do Estado do Rio de Janeiro. As únicas áreas públicas desocupadas no meio rural pertencem à Light e sua extensão não é significativa. E no Rio de Janeiro existem, neste momento, 180 conflitos de terras.

O exemplo do Rio de Janeiro poderia ser estendido a outras unidades da Federação. Portanto, a conclusão é óbvia: a reforma agrária com base em terras públicas será superficial, cosmética, ultralocalizada e não permitirá que o Governo atinja a meta de fixar 1,4 milhão de famílias até o final da atual administração. Assim, os efeitos benéficos que a reforma agrária poderia gerar — aumento da produção de alimentos, fixação do homem no campo, redução das tensões sociais, ampliação do mercado para produtos industriais no interior etc. — não sairão do papel.

O Governo diz que a história não é bem essa e que terras particulares improdutivas, pertencentes a grandes latifundiários, acabarão sendo desapropriadas. Pode ser. Mas, quem se der ao trabalho de analisar o plano de reforma agrária divulgado pelo Governo verá que em vários pontos ele é mais atrasado que o Estatuto da Terra aprovado na administração Castelo Branco. Por falar nisso, não deixa de ser muito significativo que o plano não tenha estabelecido as áreas prioritárias para efeito de desapropriação. Portanto, o plano não passa até aqui de uma declaração vaga de intenções (que poderão virar fatos concretos ou não).

Aliás, o Estatuto da Terra determina que quando o plano de reforma agrária fosse divulgado as áreas a desapropriar deveriam ser claramente definidas. O Governo desrespeitou o Estatuto e, até aqui, o Congresso Nacional não se manifestou contra tal distorção. E, assim, aquele que poderia se transformar no maior plano social da Nova República corre o risco de se tornar o seu mais notável fiasco.

Outubro projeta Fiat em recorde de vendas

Outubro foi o melhor mês desde setembro de 1980 para as vendas da Fiat do Brasil. Ao todo foram 10.007 unidades comercializadas, o que elevou o acumulado desde o início do ano para 68.620 unidades vendidas no atacado, ou seja, 12,7% acima do revelado obtido no mesmo período de 84 — percentual bem superior ao crescimento global do setor, que foi de 11,2%.

Ao comentar o crescimento, o diretor comercial da empresa, Roberto Bogus, assinalou que todos os produtos da empresa apresentaram crescimento uniforme, com destaque para o Uno, com 3.250 unidades, e para o Prêmio, com 3.170 unidades — melhores marcas mensais desde o lançamento desses dois modelos.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

quedista Mestre de Salto

Aperfeiçoamento: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Superior: Comando e Estado Maior (1951-1953).

Todas com a menção: Muito Bem.

Como Comandante reorganizou a 6a. Bateria de Artilharia de Costa e Forte Mal. Luz (S. Francisco do Sul — SC), G Obuses Aeroterrestre (Rio) e 1/4 Geicos e Forte da Lage (Rio).

Entre as unidades e órgãos em que serviu destacam-se: Regimento Escola de Artilharia; Brigada Aeroterrestre (Cmt. GO e Of. do E. Maior e chefe do E. Maior 1º Ex; cmt da Guarnição Militar de Fernando de Noronha e cmt das instalações Americanas-Brasileiras em Fernando Noronha (12a. Base do campo de provas de foguetes teleguiados).

Possui várias medalhas, entre as quais a de Bons Serviços e de Guerra.

Em 1964, quando governador de Rondônia sem processo, foi demitido do Exército, e preso, arbitrariamente, durante cerca de 90 dias, incomunicável, sem ter sido ouvido uma única vez, pelo Comando Revolucionário.

Somente, em 1980, após ser anistiado, foi por decreto presidencial de novembro, transferido para a Reserva Remunerada, com 44 anos e 11 meses de serviço e proventos de General de Brigada, impedido de voltar a ativa.

Como artilheiro, em 1944, em Cruz Alta, concebeu e produziu uma régua de tiro inédita, realizando tiros de Grupo com Central de Tiro, de dois operadores (na ocasião eram 10) e com redução de tempo de 2 horas para 25 minutos (prep. topográfica e teórica), o que ocasionou a sua transferência para unidade de revezamento da FEB, Rio, não chegando a embarcar para a Itália por término do conflito (2a. Grande Guerra).

No Rio foi instrutor de tiro do Art. dos oficiais da Artilharia Divisionária e na reativação do Forte da Lage, atirou pela 1a. vez, na história do Forte, construídos pelos alemães, com as duas cúpulas de aço de canhões 150mm, ocasião que o cmt do I Exército utilizou helicóptero pela 1a. vez.

No paraquedismo, foi o 1º oficial estagiário do Estado Maior, tendo perto de uma centena de saltos pelo Brasil

ARQUELAU DE PAULA

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEICULOS USADOS

TIPO DE VEICULO: 147-C
CÔR : BRANCO CORFU
ANO : 1.982
VALOR : Cr$ 38.000.000,

TIPO DE VEICULO : 147-PANORAMA CL
CÔR : BEGE VERONA
ANO : 1.986
VALOR Cr$ 44.500.000,

TIPO DE VEICULO : 147-C
CÔR : BEGE ZÁFIRO
ANO : 1.984
VALOR : Cr$ 38.000.000,

Av. Carlos Gomes nº [illegible] — CGC(MF) 04.184.367/0001-34 — Insc. Estadual 03.000983-0 — JUCOR 11.2.0000001.8 — CEP. 78.900 — PORTO VELHO — RONDÔNIA

COVEL

201 municípios elegem hoje seus prefeitos

Fernando Henrique, líder do Governo no Congresso disputa uma dura eleição cujo resultado pode afirmar o PMDB como o maior partido do país. (Arquivo/AM)

BRASÍLIA (EBN) — Serão, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 201 municípios (incluindo 23 capitais) onde serão realizadas as eleições municipais de 15 de novembro.

ACRE — Rio Branco (capital), Assis Brasil (ASN), Brasiléia (ASN), Cruzeiro do Sul (ASN), Feijó (ASN), Mâncio Lima (ASN), Manoel Urbano (ASN), Plácido de Castro (ASN), Sena Madureira (ASN), Senador Guiomard (ASN), Tarauacá (ASN), e Xapuri (ASN).

ALAGOAS — Maceió.

AMAZONAS — Manaus (capital), Atalaia do Norte (ASN), Barcelos (ASN), Benjamin Constant (ASN), Ipixuna (ASN), Japurá (ASN), Santa Isabel do Rio Negro (ASN), Santo Antônio do Içá (ASN), São Gabriel da Cachoeira (ASN), São Paulo de Olivença (ASN).

BAHIA — Salvador (capital), América Dourada (MN), Arataca (MN), Barro Alto (MN), Barrocas (MN), Buritirama (MN), Camaçari (ASN), Candeias (ASN), Canudos (MN), Capela do Alto Alegre (MN), Capim Grosso (MN), Casa Nova (ASN), Cipó (EH), Dias D'Ávila (MN), Filadélfia (MN), Gavião (MN), Guaporé (MN), Heliópolis (MN), Itaparica (EH), Jaborandi (MN), João Dourado (MN), Jussari (MN), Lapão (MN), Lauro de Freitas (ASN), Mulungu (MN), Mirangaba (MN), Nordestina (MN), Paulo Afonso (ASN), Pé de Serra (MN), Pilão Arcado (ASN), Pintadas (MN), Rafael Jambeiro (MN), Remanso (ASN) Santa Luzia (MN), São Francisco do Conde (ASN), São Gabriel (MN), Santo Sé (ASN), Simões Filho (ASN), Tanque Novo (MN), Teixeira de Freitas (MN), Várzea Nova (MN), Várzea da Roça (MN), Wanderley (MN).

CEARÁ — Fortaleza (capital), Amontada (MN), Cruz (MN), Forquilha (MN), Icapuí (MN), Itarema (MN), Milhã (MN), Paracuru (MN), Quixelô (MN) Umirim (MN), Varjota (MN).

ESPÍRITO SANTO — Vitória.

GOIÁS — Goiânia (capital) Anápolis (ASN).

MARANHÃO — São Luís (capital), São José dos Patos (ASN).

MATO GROSSO DO SUL — Campo Grande (capital), Amambai (ASN), Antônio João (ASN), Aral Moreira (ASN), Bela Vista (ASN), Caracol (ASN), Corumbá (ASN), Eldorado (ASN), Iguatemi (ASN), Ladário (ASN), Mundo Novo (ASN), Ponta Porã (ASN), Porto Murtinho (ASN), Três Lagoas (ASN).

MATO GROSSO — Cuiabá (Capital), Aripuanã (eleições fixadas pelo TRE), Cáceres (ASN), Mirassol D'Oeste (ASN), Vila Bela da SS. Trindade (ASN).

MINAS GERAIS — Belo Horizonte (capital), Araxá (EH), Caldas (EH), Cambuquira (EH), Caxambu (EH), Conceição (EH), Lambari (EH), Monte Sião (EH), Patos Quatro (EH), Pouso Alegre (EH), Poços de Caldas (EH), São Lourenço (EH), Tiradentes (EH).

PARÁ — Belém (capital), Almeirim (ASN), Altamira (ASN), Itaituba (ASN), Marabá (ASN), Óbidos (ASN), Oriximiná (ASN), Salinópolis (EH), Santarém (ASN).

PARAÍBA — João Pessoa (capital).

PARANÁ — Curitiba (capital), Barracão (ASN), Capanema (ASN), Foz do Iguaçu (ASN), Guaíra (ASN), Marechal Cândido Rondon (ASN), Medianeira (ASN), Pérola do Oeste (ASN), Planalto (ASN), Santa Helena (ASN), Santo Antônio do Sudoeste (ASN), São José das Palmeiras (MN), São Miguel do Iguaçu (ASN).

PERNAMBUCO — Recife (capital).

PIAUÍ — Teresina (capital), Guadalupe (ASN).

RIO DE JANEIRO — Rio de Janeiro (capital), Angra dos Reis (ASN), Arraial do Cabo (ASN), Duque de Caxias (ASN), Volta Redonda (ASN).

RIO GRANDE DO NORTE — Natal (capital).

RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre (capital), Alecrim (ASN), Bagé (ASN), Canoas (ASN), Crissiumal (ASN), Dom Pedrito (ASN), Erval (ASN), Horizontina (ASN), Itaqui (ASN), Jaguarão (ASN), Osório (ASN), Porto Lucena (ASN), Porto Xavier (ASN), Quaraí (ASN), Rio Grande (ASN), Roque Gonzales (ASN), Santa Vitória do Palmar (ASN), Santana do Livramento (ASN), São Borja (ASN) São Nicolau (ASN), Tenente Portela (ASN), Tramandaí (ASN), Três Passos (ASN), Tucunduva (ASN), Tuparendi (ASN), Uruguaiana (ASN).

RONDÔNIA — Porto Velho (capital).

SANTA CATARINA — Florianópolis (capital).

SÃO PAULO — São Paulo (capital), Cubatão (ASN), Descalvado (ASN), Dirceu Cerqueira (ASN), Guaraçaí (ASN), Ipiranga (ASN), São José do Cedro (ASN), São Miguel D'Oeste (ASN).

SERGIPE — Aracaju (capital)

AMAPÁ — Macapá (capital), Amapá Calçoene, Mazagão, Oiapoque.

RORAIMA — Boa Vista (capital), Alto Alegre, Bonfim, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, São João da Baliza, São Luís.

ATENÇÃO

(ASN) — Exárea de Segurança Nacional

(MN) — Municípios Novos

(EH) — Estâncias Hidrominerais

O pitoresco na luta pelos muitos votos

Os candidatos usam os mais variados artifícios para atrair os eleitores, chegando mesmo ao pitoresco. Muitos dos candidatos às Prefeituras, sem a organização e os recursos dos grandes partidos políticos para despertarem a atenção popular, recorrem à imaginação, como é o caso de Pedro Geraldo Costa, candidato a prefeito de São Paulo pelo Partido do Povo Brasileiro — PPB. Ele aproveitou o interesse da população em torno da passagem do cometa de Halley para instalar, no Viaduto do Chá, um dos pontos mais movimentados da cidade, um telescópio que tem ao fundo uma placa com os dizeres: "Halley passa, Pedro fica. Para nosso prefeito, Pedro Geraldo Costa".

TELESCÓPIO

A verdade é que diariamente milhares de curiosos que, através em qualquer cena do centro velho de São Paulo formam filas consideráveis para olhar pelo telescópio. Depois, à saída, ganham uma pequena chave. Feita de cartolina, tendo de um lado a frase "A chave de São Paulo é seu Pedro", e na outra face o lema "Pedro eleito, Povo Satisfeito".

Sua campanha, ele faz em seu velho caminhão Chevrolet, modelo "Marta Rocha", fabricado em 1950. Em sua carroceria, foi colocada uma grande pedra cinzenta em uma corrente, ao lado da qual está escrito: "Pedro no Bumbo. Pedro na Prefeitura".

Outro exemplo é o de Rivaldo Ovídio, também candidato à prefeito de São Paulo, pela legenda do Partido Social Cristão — PSC. Diariamente, ele visita seis famílias da periferia, fazendo sua pregação doutrinária. Os visitados indicam amigos e parentes para visitas, o que acaba se formando uma corrente, semelhante às que circulavam com uma reza ou um churrasco, dos bons tempos. Tomara pretendentes, o crendice popular... [illegible] muitos anos de azar.

JORNAIS VELHOS

Com poucos recursos, os coordenadores da campanha de Rivaldo solicitaram à população que doasse jornais velhos, que depois são cortados em pedaços de 10 por 10 centímetros, para serem distribuídos nos mais devidamente carimbados em verde, com uma base de protesto às chamadas campanhas milionárias.

Em Aracaju, os quatro candidatos a prefeito da capital sergipana fazem de tudo para despertar a atenção do eleitorado. O deputado Nelson Araújo, do Partido Liberal — PL, resolveu comprar 200 bicicletas para sortear ao comício de encerramento de sua campanha dia 12 de novembro. As cartelas para o sorteio são distribuídas somente durante os comícios do candidato. Mas ele já anunciou que só receberia o prêmio as pessoas que estiverem presentes ao grande comício do dia 12.

Já o candidato da Aliança Democrática, Jackson Barreto, se utiliza de uma batucada para desfilar pelas principais ruas da cidade, fazendo comícios relâmpagos, relembrando a memorável campanha das diretas já, de Tancredo Neves.

Em Manaus, a novidade da campanha ficou por conta do candidato do Partido Democrático Trabalhista — PDT, Raimundo Theodoro Botinelly, que em alguns pronunciamentos no horário gratuito usou um gravador e uma gaiola. Ele perguntava sobre o dinheiro que o Estado arrecadava e, simultaneamente, acionando o gravador, surgia a voz do cantor Gal Costa: "Onde está o dinheiro? O Gato comeu, o Gato comeu e ninguém viu."

Botinelly utilizou, ainda, um quadro do Jô Soares, do programa de televisão "Viva o Gordo", mostrando uma gaiola e afirmando que se ganhasse a Prefeitura, colocaria ali todos os corruptos.

"Obriga nelas", é o slogan de duplo sentido do candidato do Partido Trabalhista Brasileiro — PTB, José Mauro Ortiga, para promover sua campanha à Prefeitura de Florianópolis. Sem recursos para uma divulgação maior, ele usa a frase em todas as suas aparições, na televisão e em público. O Partido dos Trabalhadores PT, por sua vez, explora o número 13, com que foi agraciado usando uma zebrinha e garante que dia 15 vai dar zebra com a vitória de seu candidato, Jorge Lorenzetti. Vilson Rosalino, candidato do Partido Comunista Brasileiro — PCB, usa como símbolo o coco, inspirado no jogo do bicho, pois tem o número 23 como registro na cédula. Além disso, lembra o símbolo dos Jogos Olímpicos de Moscou de 1980.

Ainda na capital catarinense, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, lançou uma jogada forte, com a implantação da "Rádio Felicha", onde candidatos universitários fazem um programa radiofônico tipo [illegible]. A experiência [illegible] e o PMDB voltou à campanha tradicional.

BURACOS

Há, porém, um tipo de jogada que o candidato utiliza em proveito próprio, como é o caso de Salvador. O candidato do Partido Humanista, Luiz Fugas, aposta para uma [illegible] simples [illegible] os problemas da educação que ainda [illegible]. Sem recursos para [illegible] apenas para o candidato do Partido da Frente Liberal — PFL, deputado Franco Teixeira, [illegible] [illegible] pintar [illegible] "buraco" e [illegible].

Mas Franco Teixeira também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do Luiz Fugas.

[illegible] Fugas [illegible] [illegible] Franco Teixeira [illegible].

Um dos fatos mais pitorescos da campanha eleitoral em Vitória foi a visita que o candidato do Partido Social Cristão — PSC, Amélio Finamore, fez a um centro espírita, para invocar o espírito do ex-presidente Juscelino Kubitschek e pedir seu apoio para chegar à Prefeitura da capital capixaba. Da o ex-presidente ... da ... [illegible] ... que só ... apoio de JK a qualquer candidato.

Outra curiosidade em Vitória é a [illegible] deliberada que a candidata do Partido Democrático Social — PDS, Ortenzinha Cruz adotou em relação à sigla de seu partido. Depois de conseguir oficializar uma coligação com o Partido da Mobilização Nacional — PMN, ela passou a promover na sua propaganda apenas "União Democrática", o mesmo fazendo no rádio e na televisão.

DENÚNCIA VAZIA DO PTB EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (EBN) — O Tribunal Regional Eleitoral divulgou nota afirmando que nenhum funcionário do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) assinou documento de apoio à candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso. A nota é uma resposta à representação feita pelo PTB, que estava temeroso da ocorrência de alguma irregularidade na apuração dos votos a ser realizada pelos funcionários do Serpro, nas eleições municipais de 15 de novembro, caso esse apoio viesse a ser confirmado. A diretoria do órgão oficiou ao TRE garantindo que a denúncia do PTB não é verdadeira.

Belém apura até dia 18

BELÉM (EBN) — O secretário-geral do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, José Maria Monteiro David, disse que o resultado das eleições do dia 15 em Belém será conhecido no final da tarde ou começo da noite do dia 18, três dias após a realização do pleito. A apuração será feita pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e começará no dia 16, às 08:00 horas.

No Pará além da capital, haverá eleições dia 15 em oito municípios do interior, sete deles excluídos da faixa de segurança nacional e um classificado como estância hidromineral. Em todos eles, a contagem de votos será manual, prevendo-se por isto uma demora um pouco mais na divulgação dos resultados.

Em Goiás, multa alta para mesário faltoso

A evasão dos mesários é o maior problema enfrentado pela Justiça Eleitoral de Goiás pois muitos deixaram de atender à convocação dos juízes, exigindo por isso a mobilização dos cartórios para substituí-los o mais rápido possível. A multa para os faltosos será de 6 milhões de cruzeiros ou 15 dias de suspensão, no caso dos funcionários públicos.

O famoso "jeitinho brasileiro" foi a forma usada pelo TRE de Goiás para cobrir as despesas da eleição no próximo dia 15. Dos 76 milhões requisitados, o TSE enviou apenas 63 milhões. O diretor-geral do TRE, Valdo Teixeira disse que as dificuldades já foram contornadas e que todo o material, incluindo cédulas, boletim, manual de instruções, lápis e canetas, já foi entregue aos juízes eleitorais.

Colômbia cria tribunal para julgar o M-19

Bogotá — O Governo colombiano criou um tribunal especial para investigar os delitos cometidos pelos guerrilheiros do Movimento 19 de Abril (M-19) com a ocupação do Palácio de Justiça, nos dias 6 e 7 deste mês. O processo é quase simbólico, já que os guerrilheiros morreram na retomada do Palácio pelos militares, e só servirá aos parentes das vítimas, para que estejam indenizados do Estado.

Na Câmara de Deputados, a Comissão de Acusações assumiu denúncia contra o Presidente Belisario Betancur, pela conduta que assumiu frente à tomada do Palácio pelo M-19. A Câmara e o Senado só iniciarão um julgamento de "responsabilidades" do Presidente. Governo e militares sobre o massacre que resultou da retomada do prédio. Os liberais acusaram o Presidente Betancur de "ter pactuado com seis dias a denúncia do M-19".

Segundo a agência AP, a Constituição colombiana atribui ao Congresso a faculdade de julgar os atos do Presidente. Cabe à Comissão de Acusações da Câmara realizar a investigação respectiva e recomendar ao plenário a aprovação da acusação ou a rejeição. Se a acusação é aprovada, o Senado deve atuar como juiz e emitir a sentença. O processo de "abuso de autoridade" não deve prosperar porque o Presidente agiu em suas atribuições constitucionais e, além disso, seu Partido, o Conservador, tem 40% da bancada parlamentar.

Quanto ao "julgamento de responsabilidades" iniciado pela Oposição, explicou a AP, não está previsto na Constituição e não terá portanto consequências de caráter legal. Na Colômbia, não existe "voto de censura" do Poder Legislativo ao Executivo.

Hérnia do disco invertebrado

■ Prof. Caio Villela Nunes

A hérnia do disco Lombar tem despertado atualmente um interesse crescente, não só dos especialistas, afeitos à clínica da coluna vertebral, como também do "doente-povo", que muitas vezes têm desta afecção "informações erradas e / ou conceitos mal formulados".

As discopatias lombares, sejam "**degenerativas**" ou já organizadas em "hérnias do núcleo pulposo" se identificam na clínica por um complexo sintomático, **dor lombar ou Lombalgia, ciatalgia ou lombociatalgia**. Foi, na verdade, um tema que nos fascinou desde o início de nossa atividade clínica. Já em meados de 1952, escrevíamos nosso primeiro trabalho, trazendo a experiência de alguns casos diagnosticados, recuperados clinicamente ou levados à cirurgia.

Podemos então, chamar a atenção para o problema, nessa época pouco conhecido ou mal interpretado, das hérnias discais, responsabilizando-as por um sem-número de ciáticas ditas "essenciais ou criptogênicas".

Pouco a pouco, com a ampliação dos casos, a vivência indispensável na reumatologia, o contato diário com neurocirurgiões e ortopedistas, integrados em espírito de equipe, realizamos vários trabalhos sobre a discopatia lombar.

Escudados na experiência, fundamentamos um critério "clínico e neurológico" para, ao nosso ver, alcançarmos um diagnóstico correto e uma terapêutica mais apropriada.

A dor lombar, lumbago ou lombalgia, é um dos sintomas mais referidos pelos pacientes que, mesmo de forma episódica a experimentam em alguma fase de sua vida. Assim, seu conhecimento deve alcançar também o interesse, pela sua prevalência marcante na prática clínica.

A lombalgia pode se apresentar de forma aguda, fenômeno de recuperação a curto prazo; outras vezes se cronifica em dor discreta, acompanhando o doente em suas mudanças estáticas e posturais.

A **lombalgia** pode ser **causada** por alteração em qualquer dos elementos da estrutura lombossacra: corpo vertebral, disco, articulações, ligamentos, músculos e nervos, assim como dores irradiadas, oriundas de vísceras intra e extraperitoneais pelos respectivos invólucros, com ter[illegible] sensitivas.

As causas ou etiologias da lombalgia envolvem e/ou incluem uma multiplicidade de fatores: estático-posturais, traumáticos, metabólicos, endócrinos e degenerativos, artrogênicos, miogênicos, fibrogênicos, infecciosos, circulatórios, genéticos, de desenvolvimento e idiopáticos.

Vale acentuar, de início, que a nossa experiência e da maioria dos autores que estudam o problema, não só a **lombalgia**, mas principalmente, a lombociatalgia e a ciatalgia têm sua constituição etiopatogênica ligada fundamentalmente à patologia discal, o que, de certa forma, simplificou o capítulo "Low Back, Backage and Sciatic Pain", de Lewin, Barr, Alpers e outros autores interessados nestes temas clínicos.

Key e O'Connell acreditam, escudados em centenas de doentes estudados e operados, que as lesões discais contam com 90 a 98% de todos os casos destas síndromes dolorosas.

As condições da vida moderna, onde os traumatismos se sucedem, atingindo indistintamente homens, adolescentes e mulheres, que agora passam a trabalhar, é ao nosso ver, a maior explicação para o número crescente de doentes de discopatia lombar. Esta pode apresentar-se como:

2.1 — Discopatia degenerativa (processo discal involutivo ou simplesmente discartrose) — com uma sintomatologia frusta de dor lombar crônica (lombalgia banal), exacerbada por movimentos ou posturas anormais, melhorando com o "mudar de posição e o esquentar das juntas". Comum depois dos 40 anos, raramente poderá desencadear uma síndrome dolorosa, de caráter agudo, passível de confundir-se com a hérnia discal.

2.2 — Discopatia por hérnia de núcleo pulposo — com sintomatologia lombociatálgica exuberante, de fácil reconhecimento clínico. Nos prolapsos discais é relativamente rara a lombalgia isolada: de 0,2% a 5,9% de 3.494 doentes suspeitos de hérnias discais, referidos por O'Connell, Ghormley e Cols.

A dor lombar pode aparecer isoladamente à ciática ou após intervalos variáveis de dias, até anos. Queremos acentuar que, comumente, temos dificuldades em diferenciar quadros crônicos de algias lombares por discopatias degenerativas, de outras, com exteriorização dolorosa lombar ou lombociatálgica discreta, na dependência de pontas de hérnias póstero-laterais, de menor de discos flutuantes.

BNH causa atraso nos estudos sobre mudanças no SFH

A comissão especial que estuda a reformulação do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) transferiu para o período de 26 a 28 deste mês as reuniões de discussão para elaborar o documento preliminar com as sugestões de mudança da política habitacional. O atraso — as reuniões seriam no início deste mês — foi motivado pela demora do BNH em entregar seu documento de avaliação do SFH (diagnóstico) e propostas para mudar o Sistema. Com os trabalhos prontos de todos os outros segmentos que participaram dos trabalhos, a comissão especial aguarda o documento do BNH.

O documento foi elaborado por um grupo de trabalho constituído pelos funcionários do BNH e pelo representante na comissão, Darci Lisboa. Ele se baseou não só no material discutido na comissão especial, mas, também, nos trabalhos desenvolvidos durante um seminário interno de análise da política habitacional. Pronto o documento não agradou à direção do Banco que convidou a assessoria técnica a elaborar um novo.

O segundo documento modificou trechos do primeiro, retirando as posições mais críticas, e acentuou outros itens. O GT que o elaborou não gostou das alterações, uma vez que considerava ter havido mudança na filosofia do trabalho, que, inclusive, era "aberto à introdução de novos itens que fossem considerados importantes". E os funcionários do BNH exemplificaram com a divisão do SFH: como não havia posição definida no GT a respeito, o documento original contém as duas posições — a favor e contra a divisão — para serem discutidas na segunda fase de trabalho da comissão, que será ampliada à participação de diversos segmentos da sociedade.

Enquanto existe o impasse, a comissão aguarda o documento do BNH para, então, reuni-lo com todos os outros. A comissão recebeu os relatórios dos agentes financeiros; dos construtores (Cbic e Secovi); da Coordenação Nacional dos Mutuários (o último entregue até agora); das duas entidades de saneamento participantes; dos dois órgãos de cooperativas habitacionais; dos corretores de imóveis e dos arquitetos.

Eletrobrás prevê em 86 falta de energia

■ **Teresa Garcia**

O fornecimento de energia ao mercado interno deverá ser sacrificado a partir de 1986, caso persista o elevado consumo de energia para a fabricação de produtos exportáveis verificado este ano. O alerta foi feito pelo diretor do Departamento de Mercado da Eletrobrás, Paulo de Vilhena Brandão, com base em estudo que constatou uma diversificação na pauta de exportação brasileira, favorecendo a entrada de produtos de maior valor energético entre 1975 e 1984.

A energia elétrica embutida nos produtos exportados em 1975 foi de 5,8 bilhões de quilowatts/hora contra 24 bilhões de quilowatts/hora em 1984. Esta diferença significativa no consumo de energia não foi acompanhada por uma margem de diferença expressiva em termos de tonelagem de produtos. Em 1975 foram exportados cerca de 92 milhões de toneladas contra 141 milhões de toneladas no ano passado. Em resumo, revela o estudo da Eletrobrás, é cada vez maior a exportação de produtos altamente intensivos no uso de energia elétrica, como o alumínio, ferro-liga, laminados de aço e petroquímicos.

E são justamente os fabricantes destes produtos que vêm sendo favorecidos com subsídios para exportação. Desde 1982, quando foi criada a tarifa Epex, até junho deste ano, o setor elétrico deixou de receber US$ 70 milhões. Os benefícios, que se concentram no setor industrial, também são diferenciados por regiões. Através de uma portaria baixada pelo ex-ministro das Minas e Energia, César Cals, as indústrias de alumínio da Amazônia pagam um preço mais barato pela energia elétrica do que as demais indústrias do mesmo ramo no País.

"O Departamento de Mercado da Eletrobrás não se posiciona contra o subsídio", esclareceu Paulo Brandão. "O que nós achamos é que ele deve ser claro, transparente no orçamento da empresa, para que todos saibam o que é pago por ele." Na sua opinião, não é justo que todas contribuam para que apenas alguns sejam favorecidos. Além disso, declarou, estes setores nem sempre repassam à sociedade os benefícios que obtêm com as tarifas diferenciadas.

A energia elétrica utilizada para a fabricação de produtos exportados em 1975 significou 8,6% do mercado consumidor daquele ano. Já em 1984, representou 15,3% de todo o mercado. No ano passado, a energia elétrica embutida nos produtos de exportação foi superior ao mercado da Cemig e só foi superada pela Eletropaulo.

A modificação do perfil energético dos produtos exportados pelo Brasil nos últimos dez anos deve-se, segundo o assessor do Departamento de Mercado da Eletrobrás, Adolpho Busse, a uma estratégia dos países industrializados de transferir às nações do Terceiro Mundo suas indústrias mais poluentes e as maiores consumidoras de energia.

A razão desta política é simples, diz Busse. Pressionadas pela crise energética dos últimos anos e pelos grupos de proteção ambiental, as multinacionais transformaram os países em desenvolvimento na filial de suas indústrias altamente consumidoras de energia, como as do setor químico. Ao mesmo tempo, acrescentou, o Brasil substituiu a exportação de produtos primários por produtos industrializados e, entre estes últimos, estão os de maior valor energético.

Para os próximos anos a previsão de Busse é de que haja um aumento significativo no consumo de energia elétrica, visto que o País deverá aumentar as suas exportações de alumínio e aço. Isto significa, resumiu, um crescimento da "contribuição invisível" do setor elétrico na geração de divisas.

Mas esta contribuição poderá transformar-se em mais um problema para o setor elétrico, porque a demanda de energia não corresponde a uma expansão das linhas de transmissão e de maior remuneração para as empresas concessionárias. "Se mantivermos no próximo ano o mesmo esforço de exportação sem novos investimentos para o setor, previu o chefe do Departamento de Mercado da Eletrobrás, já no ano que vem o mercado interno deverá ser prejudicado."

Para Paulo Brandão, o que o setor elétrico precisa é gerar receita para cobrir seus custos. Ele condena a política de aumento real de tarifa para todas as faixas de consumidores como alternativa de capitalizar o setor. Tarifa não foi feita para investimento, disse. Existem outras formas de capitalização, como recorrer ao mercado de ações. Ele defendeu uma análise "séria" sobre o impacto que o aumento de tarifas poderá causar às classes de menor poder aquisitivo, depois não podemos corrigir os erros do passado gerando outros".

Por onde anda o programa do PMDB?

Por onde anda a diretriz prioritária de implementar, a curto prazo, o seguro-desemprego, e realizar investimentos oficiais capazes de aumentar a absorção de mão-de-obra no País? E a orientação para que as regiões mais **pobres do Brasil recebam transferências não inferiores (à propostas pela ONU ou pela Comissão Brandt?**

Estes belos enunciados compõem a lista de boas intenções do falecido programa de governo do PMDB, "Esperança e Mudança", que foi até a sua eleição a plataforma do ex-presidente Tancredo Neves. O documento, porém, ficou somente nas boas intenções. A **política, colocada em prática, não é nem um remendo do leque de propostas com que se agitou o País. Para quem tem memória curta, portanto, não** custa avivar as bonitas promessas que ficaram na gaveta.

No sentido de corrigir a inflação, o documento do PMDB propunha, para as categorias de maior renda, correção monetária inferior à inflação, reclamando também a reafixação do controle de preços, com sanções severas para o seu descumprimento. Sugeria também que fossem evitadas bruscas revisões de tarifas e o serviços públicos.

No setor financeiro, pedia que fosse estendido o prazo dos títulos da dívida pública, que fossem eliminados os incentivos fiscais ligados ao Imposto de Renda (salvo os **destinados** ao desenvolvimento regional), que fosse elevado o Imposto de Renda da pessoa física sobre lucros e aplicações financeiras e, finalmente, pedia a tributação extraordinária sobre os bancos.

Para minorar os efeitos sociais negativos de uma política de ajustamento econômico, sugeria a reativação das obras públicas, o que, além do emprego direto, aumentaria a demanda do setor de bens de capital. Propunha juros mais altos para o crédito ao consumidor a fim de estimular o setor de bens duráveis. E propunha também uma estabilidade de emergência para os trabalhadores e uma política para estimular a oferta de alimentos, envolvendo estoques reguladores, preços mínimos adequados, crédito e subsídios diretos.

Os enunciados, como se vê, não deixam dúvidas de que alguma coisa mudou: ou foram as prioridades ou foi o PMDB.

O certo é que o programa "Esperança e Mudança" ficou só na esperança.

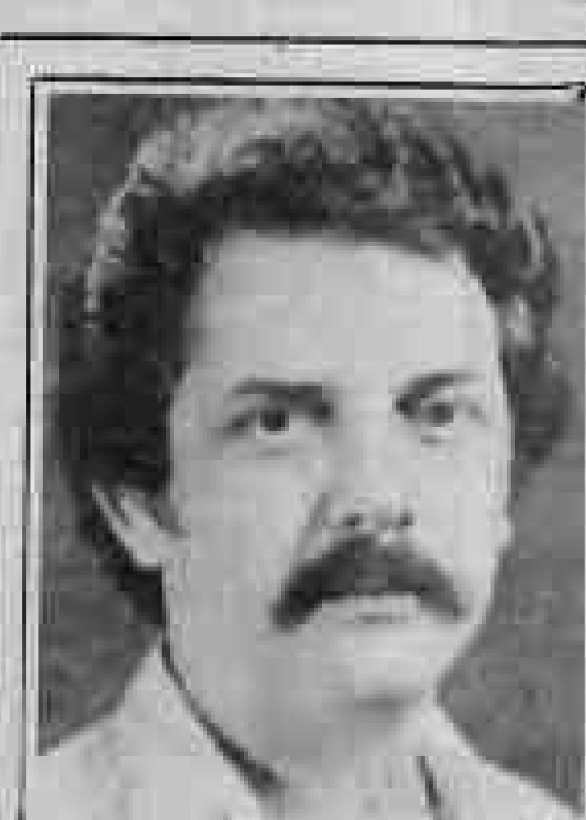
CHAMADA DE EMPREGADO

IMAF — Industrial Madeireira Floresta Ltda.
Rodovia BR-364 — KM 523
Ariquemes — RO.
CGC: 05 737 184 0001 90

Solicita o comparecimento do Sr. RAIMUNDO COSTA BRASIL, portador da Carteira Profissional n.º 56.629, Série 00001 — AC no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação e não comparecimento nos obriga a demiti-lo por abandono de emprego de acordo com o Art. 492, Inciso I, da C.L.T.

Vende-se fones

Vende-se dois telefones, quitados, para instalação imediata, ligados à central 221. Tratar pelos fones: 221-3077, 221-3705 e 221-9906, com Paulo Correia.



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

COVEL Grupo Tourinho Prêmio

Churrascaria e Pizzaria RODA VIVA

A cantora Rosângela, que abrilhantou as noites de fins de semana da PIZZARIA RODA VIVA, durante uma temporada voltou a cantar desde a última quarta-feira, a partir das 20 horas, com repertório renovado, mostrando sucessos atuais e do passado.

A RODA VIVA, a mais tradicional pizzaria da cidade, segundo seu proprietário, Mikael Esber, sempre procura oferecer o que há de melhor a seus frequentadores, além das pizzas, que já se tornaram uma mania do porto-velhense e dos visitantes.

A PIZZARIA RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias esquina de Duque de Caxias, mantendo o sistema de TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza poucos minutos após. CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

Comlurb adota gás de lixo em seus veículos

A utilização do gás de lixo (BioGas) em veículos funcionará inicialmente como uma nova fonte de energia para o Rio de Janeiro, visto que poderá contribuir num futuro próximo como parcela significativa na composição do balanço energético do País. Foi pensando assim que a Comlurb, através de projeto realizado com a colaboração da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), colocou em circulação 40 de seus veículos movidos a gás, o que proporcionará uma redução de 115.500 litros de combustível por mês nos carros pesados e 35.750 litros nos carros leves, o que corresponde a uma economia de Cr$ 300 milhões por mês.

Amanhã, às 10 horas, será inaugurada a Estação de Abastecimento no Caju, com a presença do prefeito Marcelo Alencar e do presidente da Comlurb, Luis Edmundo Horta. Para isso, foram adaptadas 39 kombis e pick-ups, e mais o Opala que serve à presidência. Alvaro Luiz Cantanhede, engenheiro-chefe do Centro de Pesquisas Aplicadas, afirma que o rendimento do veículo movido a gás é superior ao do carro movido a álcool. "Até agora não houve problemas com os carros já nas ruas, que consomem 1 Nm^3 de gás — avaliado em Cr$ 930 — por um litro de álcool ou gasolina", disse Cantanhede.

A Comlurb desenvolveu em 1977, em conjunto com a Ceg, um projeto-piloto que utilizaria o gás de aterros sanitários de lixo para o fornecimento a consumidores. Este projeto passou a ser executado com recurso do Conselho Nacional de Petróleo e, posteriormente, ampliado em 1979, onde desde então cerca de 7 mil Nm^3/dia de gás do Aterro do Caju são enviados à fábrica de gás da Ceg, que o mistura ao gás canalizado.

Em agosto de 1984 a Comlurb instituiu uma comissão integrada por quatro engenheiros (dois da Ceg e dois da Comlurb), com o objetivo de aproveitar o gás metano (BioGas), recuperado em aterros sanitários de resíduos urbanos, como combustível alternativo para veículos automotores e motores estacionários da Comlurb.

A Comlurb dispõe atualmente de uma frota de 1 mil veículos e equipamentos auxiliares que consomem cerca de 800 mil litros de óleo diesel e 50 mil litros de gasolina, mensalmente. Segundo Cantanhede, a substituição total ou parcial do álcool e da gasolina pelo gás de aterro que, purificado e tratado, alcança as características próximas à do gás natural, contribuirá ponderavelmente para a redução dos gastos da empresa no setor. Além disso, a potencialidade do uso do gás, como combustível, implicará na disponibilidade estratégica de uma nova fonte energética que poderá suprir, parcialmente, as necessidades da Comlurb em caso de redução no fornecimento das fontes tradicionais.

MOTOS AGRALE 16.5:
SXT E ELEFANT.

AMERICANA MOTOS

AV. NAÇÕES UNIDAS 1310
FONE: 221-0790.

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

O BANCO QUE O ACRE CONQUISTOU

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.
21 ANOS A SERVIÇO DE SEU POVO

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 90% dos homens, independente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o dr. Philip Roen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr$ 10.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema, A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua [illegible].